

PROJETO DE ARQUITETURA

Ampliação de Instalação Avícola (engorda de frangos)

(Demolição de dois edifícios, ampliação de dois pavilhões avícolas, construção de quatro pavilhões avícolas, um filtro sanitário, dois edifícios das caldeiras, um conjunto de reservatórios de água, um edifício de armazéns e sala do gerador e um edifício para instalação de posto de transformação)

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1. ÁREA OBJETO DO PEDIDO

1.1 Identificação

Refere-se o presente projeto de arquitetura à ampliação de uma instalação avícola.

1.2 Prédio base da operação urbanística

O prédio, localiza-se em *Moleira ou Pau de Fio* – união das freguesias de Monte Redondo e Carreira e concelho de Leiria, com a área de 270 186.00 m².

2. CARACTERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO URBANÍSTICA

2.1 Antecedentes

A instalação existente, tem como antecedente o processo n.º 601/10 que deu origem ao Alvará de Utilização n.º 201/13.

2.2 Procedimento de controlo prévio

A operação urbanística, enquadra-se na alínea e) do Artigo 2º da Republicação do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro (*Diário da República, 1ª série - Nº 173 - 9 de setembro de 2014*).

Após parecer positivo do presente projeto de arquitetura, o procedimento seguinte será a apresentação das respectivas especialidades.

2.3 Descrição sumária da pretensão

A instalação avícola pretendida destina-se à engorda de frangos (produção de carne). O núcleo de produção, será composto por seis pavilhões avícolas, um filtro sanitário, dois edifícios das caldeiras, um conjunto de reservatórios de água, um edifício de armazéns e sala do gerador e um edifício para instalação de posto de transformação. Todas as edificações serão executadas de forma a garantir o bom funcionamento e cumprimento das normas higieno sanitárias exigíveis à atividade em questão.

A presente pretensão, aquando do seu pleno funcionamento, terá uma capacidade total para 767.000 aves. As aves serão distribuídas por 18 zonas de aves.

Esta unidade classifica-se como pertencente à Classe 1, de acordo com a tabela n.º 1 do anexo II, do Decreto-lei n.º 214/2008, de 10 de novembro, na sua atual redação.

3. ENQUADRAMENTO DA PRETENSÃO NOS PLANOS TERRITORIAIS APLICÁVEIS

3.1 Âmbito do projeto e enquadramento no plano diretor municipal

A propriedade, pertencente ao concelho de Leiria, está inserida em “Espaços Florestais de Produção” e “Espaços Florestais de Conservação”, de acordo com o Extrato da Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do Solo que compõe o Plano Diretor Municipal de Leiria.

De acordo com o Extrato da Planta de Condicionantes – Outras Condicionantes que compõe o Plano Diretor Municipal de Leiria, a propriedade é abrangida por “Rede Elétrica – Média Tensão”, “Telecomunicações – Feixe Hertziano Leiria/Figueira da Foz” e “Área de Desobstrução BA5”.

Quanto ao Extrato da Planta de Condicionantes – Perigosidade de Incêndios Florestais do plano referido, a propriedade inserida no Espaço Rural e Classificada de maioritariamente de Perigosidade Baixa e duas pequenas manchas que não se sobrepõem à proposta, em Alta.

Na análise às plantas de localização e carta militar, estão cartografadas algumas linhas de água na área da pretensão, no entanto, na prospeção *in situ* e análise às ortofotos do local, as referidas linhas não são detetadas. Posto isto, para o estudo da presente pretensão, estas linhas de água foram desprezadas.

A proposta estudada para a propriedade respeita os parâmetros definidos no Regulamento do Plano Diretor Municipal (RPDM) de Leiria, de acordo com a Secção V e Secção VI do referido regulamento.

4. JUSTIFICAÇÃO DAS OPÇÕES TÉCNICAS E DA INTEGRAÇÃO URBANA E PAISAGISTICA DA OPERAÇÃO

A instalação será vedada pelo limite do núcleo de produção de forma a garantir segurança à intrusão e a assegurar a passagem pelo filtro sanitário (13), onde será feito o controlo de entrada e saída de pessoas e viaturas.

Esta vedação serve para que todas as pessoas e viatura passem no respetivo filtro sanitário e arco de desinfecção de forma a garantir as questões higio-sanitárias mínimas no interior do núcleo de produção.

A vedação de segurança será composta por prumos de madeira e rede.

Visto a referida exploração ser em meio florestal e agrícola, de forma a não contrastar muito com a paisagem, a edificação proposta, em especial os pavilhões avícolas, será revestida em materiais de cor verde.

Constituição da instalação avícola proposta:

1) Os Pavilhões Avícolas (1 e 2), licenciados, a ampliar e remodelar, estes serão modernizados de forma a converter os edifícios existentes aos equipamentos e técnicas usadas aos dias de hoje na produção avícola. Em cada pavilhão, será construída uma zona técnica, duas salas para controlo de humidade e uma sala de proteção dos ventiladores.

2) Os Pavilhões Avícolas (do 3 ao 6), a edificar, serão executados com um piso apenas e constituídos, nove pavilhões, por quatro espaços amplos e o outro por dois espaços amplos, destinados ao alojamento das aves, possuindo cada espaço uma área lateral de controlo de temperatura e humidade. Cada pavilhão, terá uma zona técnica. Alguns destes edifícios (3 e 5), na sala técnica, serão dotados de uma instalação sanitária de apoio.

3) O Filtro Sanitário (7), a edificar, destinado aos funcionários, constituído por duas áreas de vestiários separadas por sexo para troca de vestuário próprio a usar no interior da instalação, uma sala de apoio aos funcionários, um gabinete de controlo, um arrumo e uma lavandaria para desinfeção do vestuário utilizado pelos funcionários na instalação. Junto ao filtro sanitário, será implantado uma base para instalação do arco de desinfeção, destinado a assegurar a desinfeção das viaturas na entrada e saída das mesmas na instalação avícola.

4) Os armazéns e sala do gerador (20), a edificar, que serve de apoio à instalação avícola para o depósito de fardos de casca de arroz e depósito de biomassa a utilizar nas caldeiras para aquecimento do ambiente nos espaços destinados ao alojamento das aves, no interior de um destes espaços, existirá ainda um pequeno compartimento destinado a arrumo de utensílios, posteriormente utilizados na constituição da cama das aves aquando da preparação de cada nova produção aviária. No exterior, haverá um compartimento destinado ao depósito das cinzas resultantes da queima da biomassa. Ainda neste edifício, localizado nas traseiras, serão edificados dois compartimentos destinados a albergar um gerador e os quadros elétricos, de forma a dar apoio a todos os equipamentos elétricos da instalação.

5) Os edifícios das caldeiras (9 e 10), a edificar, visam à instalação do sistema de aquecimento de água, composto por caldeiras a biomassa e unidades de difusão de ar quente (convetores, a instalar no interior dos pavilhões), destinada ao aquecimento das zonas destinadas a albergar as aves.

6) Edifício para instalação de posto de transformação (21), para, como o próprio nome indica, é um edifício pré-fabricado para a instalação dos equipamentos de distribuição de energia elétrica.

7) Um Conjunto de Reservatórios de Água (12), a edificar, em betão armado, destinado ao abastecimento de água a toda a instalação, devidamente tratada em função da utilização a dar à mesma. O abastecimento de água ao mesmo será efetuado através de furos de captação de água, a realizar na propriedade após autorização das entidades competentes. De apoio aos reservatórios será construída uma casa técnica para albergar o grupo de bombagem e tratamento da água para a respetiva rede de distribuição.

5. INDICAÇÃO DAS CONDICIONANTES PARA UM ADEQUADO RELACIONAMENTO FORMAL E FUNCIONAL COM A ENVOLVENTE

5.1 Caracterização morfológica do terreno

O acesso é feito pelo caminho confinante a sul da propriedade e que dá ligação à estrada nacional n.º 109-9. A propriedade onde incide a presente proposta, está inserido em meio florestal. A propriedade possui alguns declives, com variações altimétricas muito ligeiras, visualmente de declive praticamente nulo.

Na consulta à Carta Geológica de Portugal, a propriedade insere-se em solo onde predominam Arenitos e Ulme.

5.2 Relacionamento com a envolvente

A implantação dos edifícios na instalação, visto a propriedade ser morfológicamente “plana”, a escolha da orientação dos pavilhões foi direcionada de forma a tirar o maior partido dos pontos cardeais, podendo desta forma a produção aviária beneficiará de uma melhor disposição solar e ventilação, ficando por esta razão orientados no sentido nascente – poente, conforme pode ser verificado na planta de implantação em anexo.

Posto isto, a implantação proposta é feita à base de paralelismo entre pavilhões. De sul para norte paralelos entre si.

Cada edifício será implantado sobre umas plataformas planas e interligadas entre elas por caminhos internos.

Os edifícios de apoio, de características técnicas ao funcionamento da produção aviária, a opção da implantação foi escolhida em espaços amplos livres entre os pavilhões, reduzindo desta forma eventuais custos indiretos futuros caudados pelas distâncias das infraestruturas ligadas as estas edificações.

5.3 Relacionamento com a via pública

O filtro sanitário, a sua escolha junto da entrada da instalação avícola, do lado sul, visa melhorar as questões higio-sanitárias, bem como facilitar o escoamento dos mesmos. Com esta implantação, as viaturas dos funcionários não podem entrar na exploração, tendo lugares de estacionamento do lado exterior do referido filtro sanitário.

Assim e para acesso à exploração, este é o “ponto de ligação” entre a instalação avícola e a via pública os funcionários ficam ainda condicionados à prévia passagem pelos compartimentos onde podem fazer a desinfeção e vestir-se com vestuário e equipamento apropriado à atividade.

5.4 Relacionamento com as infraestruturas existentes

Os edifícios constituintes da instalação avícola, para o seu bom funcionamento, necessitam de diversas infraestruturas, nomeadamente: rede rodoviária, rede elétrica, rede de abastecimento de água, rede de drenagem de águas residuais e drenagem de águas pluviais.

Na proximidade da propriedade as infraestruturas existentes são a rede rodoviária, rede elétrica e drenagem de águas pluviais (drenagem natural). Todas as restantes serão executadas no interior da propriedade.

A rede elétrica será recebida no posto de transformação localizado na planta de implantação anexa.

O abastecimento de água à instalação será efetuado através de furos, a executar em local a definir no interior da propriedade, devidamente autorizado pelas entidades competentes. A prospeção para a localização dos furos de abastecimento de água será feita por empresa acreditada, a fim de se obter o melhor caudal para abastecer o reservatório de água a edificar no interior da propriedade.

Todos os efluentes provenientes da lavagem e desinfeção da unidade, bem como as águas sanitárias do filtro sanitário e instalações sanitárias, serão drenados para fossas estanques, e posteriormente, vazadas e transportadas por empresas acreditadas para esse fim.

Em matéria de acessibilidades considera-se que o caminho existente desde a ligação à estrada nacional n.º 109-9 até à entrada da exploração, eventualmente requalificado com a aplicação de abge, reunirão as condições suficientes para a circulação viária, considerando estarmos perante o acesso a uma instalação agropecuária.

5.5 Instalações técnicas

No seguimento do ponto anterior, propõe-se a construção de instalações técnicas, nomeadamente:

- Um conjunto de reservatórios de água, para armazenamento de água proveniente dos furos de captação de água e destinada ao sistema de abeberamento da água, consumo e reserva para segurança contra incêndios;
- As fossas serão executadas em número suficiente para o armazenamento do efluente doméstico e agropecuário proveniente das lavagens dos pavilhões a cada ciclo de produção;
- A energia elétrica estará sempre assegurada por um gerador de energia elétrica instalado em compartimento técnico apropriado.
- Para uma boa produção de aves, é necessário que os compartimentos tenham sistemas de climatização apropriados, para tal, os pavilhões avícolas serão dotados de salas técnicas para a instalações de equipamentos de controlo e monitorização do compartimento para alojamento das aves;
- Os pavilhões avícolas serão ainda dotados de salas, designadas de sala de controlo de humidade, para humedecer e arrefecer, em caso de necessidade na sala de alojamento das aves;
- Tal como é necessário o arrefecimento, também é importante as climatizações com aquecimento, para isso, serão edificadas cinco edifícios das caldeiras, para instalação dos equipamentos de queima de biomassa para climatização das áreas referidas, tal como cada zona de aves.

As instalações técnicas referidas, são edifícios e compartimentos importantes e necessários para melhoramento das condições de bem-estar animal, de produção e ambientais.

6. PROGRAMA DE UTILIZAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES

6.1 Descrição da instalação avícola

A instalação avícola, conforme descrito ao longo da presente memória descritiva e justificativa, será composta por vários edifícios.

O controlo de entrada e saída de pessoas e viaturas será feito pelo filtro sanitário (7).

A finalidade da instalação é a produção de carne através da engorda de frango, sendo 6 o número de edifícios principais da instalação avícola, designados de pavilhões avícolas (do 1 ao 6).

De apoio ao funcionamento da atividade, temos os seguintes edifícios: dois edifícios das caldeiras (9 e 10), conjunto de reservatórios de água (12), armazéns e sala do gerador (8) e um edifício para instalação de posto de transformação (11).

6.2 Descrição dos edifícios

Em forma de resumo e em concordância com a planta de implantação anexa e quadro sinóptico constante do número 8 da presente memória descritiva e justificativa, teremos o seguinte:

Do 1 ao 6. Pavilhões avícolas – a ampliar e a construir, estes serão os edifícios principais da exploração avícola e destinam-se a albergar as aves;

7. Filtro sanitário - a construir, o primeiro edifício servirá de apoio no que respeita às questões higio-sanitárias e espaço social dos funcionários;

8. Armazéns e sala do gerador – a construir, este destina-se ao depósito de casca de arroz para utilização nas camas das aves e para armazenamento de material e equipamento de apoio ao funcionamento da instalação avícola e compartimentos para albergar o gerador de energia elétrica de emergência e respetivos quadros elétricos, de apoio a todo o equipamento elétrico da instalação avícola;

Do 9 ao 10. Edifícios das caldeiras – a construir, estes destinam-se à instalação das cadeiras para aquecimento das zonas de aves dos pavilhões avícolas;

11. Edifício para Instalação de Posto de Transformação – a construir, esta infraestrutura, localizada na área central da instalação e destina-se aos equipamentos de distribuição de energia elétrica.

12. Conjunto de reservatórios de água – a construir, este destina-se ao armazenamento de água a utilizar na instalação avícola, apoiado por casa técnica que servirá para a instalação do grupo de bombagem de águas;

7. ÁREAS DESTINADAS A INFRAESTUTURAS, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS VERDES

A infraestruturas, algumas já referidas ao longo da presente memória descritiva e justificativa, será instalado um posto de transformação e um gerador de energia elétrica, garantem através daqueles equipamentos o fornecimento de energia elétrica à instalação avícola, sendo imprescindível para manter vivas as aves. Quanto à ligação de energia ao posto de transformação, esta será definida pela entidade gestora de energia elétrica nacional. A escolha da implantação do posto de transformação na zona central da exploração deve-se ao facto de minimizar custos de execução da rede elétrica interna.

No que respeita ao abastecimento de água, o mesmo será feito para os reservatórios de água através da bomba a instalar no compartimento destinado a essa função. É depois a partir dos reservatórios de água, onde a mesma é devida e previamente tratada, que é feito o respectivo abastecimento aos diversos edifícios que necessitam de água na instalação avícola.

Todos os efluentes provenientes da lavagem e desinfecção da unidade, bem como as águas sanitárias do filtro sanitário, serão drenados para fossas estanques, que posteriormente serão vazadas por empresas acreditadas para esse fim.

Ao longo de toda a zona de intervenção, serão executados valas e coletores para drenagem até áreas de infiltração no solo as águas pluviais.

Todos os circuitos internos são pavimentados em agregado britado de granulometria extensa (ABGE) para que fiquem definidos e facilitem a movimentação de pessoas e veículos sempre pelos mesmos sítios.

Quanto aos restantes espaços, predominará o prado natural, bem como a preservação de algumas árvores e vegetação existentes e características da região.

8. QUADRO SINÓPTICO

Os parâmetros constantes nos quadros seguintes, são os definidos nos Artigos 66º e 63º do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Leiria.

Para determinação dos parâmetros do projeto, é considerada a área do terreno abrangido pelo Espaço Florestal de Produção, que corresponde 109 911.20 m² e a área do terreno abrangido pela Espaço Florestal de Conservação, que corresponde 160 274.80 m².

Assim, para o Espaço Florestal de produção, a proposta obedece aos seguintes parâmetros (art. 66º do RPDM de Leiria):

USO	PARAMETROS (valores máximos)	ESPAÇO FLORESTAL DE PRODUÇÃO	PARAMETROS UTILIZADOS (área de 109 911.20 m ²)
Instalação Pecuária	Dimensão mínima da parcela	A necessária apenas para satisfazer o PMDFCI	Área do terreno + 50.31 m (afastamento mínimo ao limite)
	Altura da fachada (m)	9	8.00
	Área de construção / Índice de utilização do solo	32 973.35 m ² / 0.30	13 980.30 m ² / 0.13
	Índice de impermeabilização	50 %	21.43 %

Assim, para o Espaço Florestal de Conservação, a proposta obedece aos seguintes parâmetros (art. 63º do RPDM de Leiria):

USO	PARAMETROS (valores máximos)	ESPAÇO FLORESTAL DE Conservação	PARAMETROS UTILIZADOS (área de 160 274.80 m ²)
Instalação Pecuária	Dimensão mínima da parcela	A necessária apenas para satisfazer o PMDFCI	Área do terreno + 50.00 m* (afastamento mínimo ao limite)
	Altura da fachada (m)	9	8.00
	Área de construção / Índice de utilização do solo	32 054.95 m ² / 0.20	27 869.95 m ² / 0.174
	Índice de impermeabilização	30 %	27.79 %

* O afastamento referido aos limites do terreno são dos edifícios a construir.

Para o total da pretensão, a proposta obedece aos seguintes parâmetros:

USO	PARAMETROS	PARAMETROS EXISTENTES	PARAMETROS UTILIZADOS
Instalação Pecuária	Dimensão da parcela	270 186.00 m ²	270 186.00 m ²
	Altura da fachada	5.05 m	8.00 m
	Área de construção / Índice de utilização do solo	2 943.16 m ² / 0.01	41 850.25 m ² / 0.10
	Índice de impermeabilização	1.51 %	27.38 %

9. SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÊNDIO

9.1 Enquadramento

De acordo com o Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação, e da portaria 1532/2008, a instalação avícola classificado da seguinte forma:

- **PAVILHÕES AVÍCOLAS** – Caracterizados com Utilização Tipo XII, da 1ª Categoria de Risco (Quadro X do Anexo III do Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro de 2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação) e Local de Risco B (Artigo 10º do Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro de 2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação);

- **FILTRO SANITÁRIO** – Caracterizados com Utilização Tipo XII, da 1ª Categoria de Risco (Quadro X do Anexo III do Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro de 2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação) e Local de Risco A (Artigo 10º do Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro de 2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação);

- **RESERVATÓRIO DE ÁGUA** – Caracterizado com Utilização Tipo XII, da 1ª Categoria de Risco (Quadro X do Anexo III do Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro de 2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação) e Local de Risco C (Artigo 10º do Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro de 2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação);

- **ARMAZÉNS E SALA DO GERADOR E EDIFÍCIO DE INSTALAÇÃO DE POSTO DE TRANSFORMAÇÃO** – Caracterizado com Utilização Tipo XII, da 1ª Categoria de Risco (Quadro X do Anexo III do Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro de 2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação) e Local de Risco C (Artigo 10º do Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro de 2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação);

- **EDIFÍCIOS DAS CALDEIRAS** – Caracterizado com Utilização Tipo XII, da 1ª Categoria de Risco (Quadro X do Anexo III do Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro de 2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação) e Local de Risco C (Artigo 10º do Decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro de 2008 de 12 de Novembro, na sua atual redação).

Serão apresentadas as respetivas Fichas de Segurança Contra Incêndio e plantas dos edifícios com a localização dos equipamentos de 1ª intervenção aquando da entrega das especialidades.

9.2 Caracterização dos materiais

Todos os materiais e soluções técnicas a utilizar cumprirão as disposições legais definidas no Decreto-Lei 220/2008 de 12 de novembro, na sua atual redação, e na portaria 1532/2008, na sua atual redação.

10 PLANO DE ACESSIBILIDADES

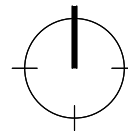
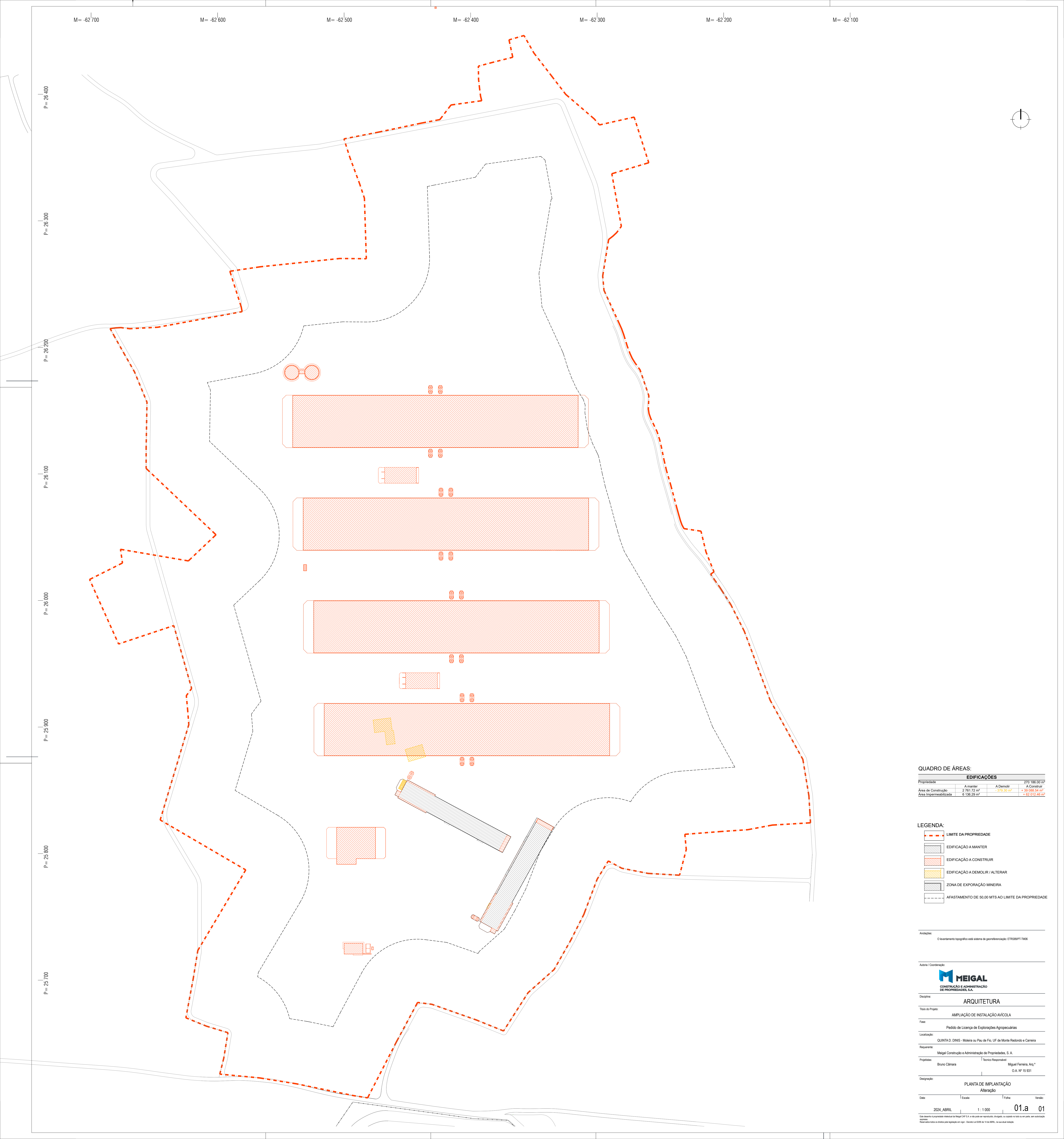
O plano de acessibilidades não se aplica a este tipo de edificação, uma vez que não se enquadra nos números 2 e 3 do artigo 2º do Decreto-lei 163/2006 de 8 de agosto, na sua atual redação, logo não é apresentado plano de acessibilidades.

11 OMISSÕES

Em tudo o que for omissão deverão ser respeitadas as condicionantes, normas e regulamentos em vigor, bem como as instruções da fiscalização e do técnico responsável pela execução da obra.

Leiria, 27 de maio de 2024

O Técnico



QUADRO DE ÁREAS:

EDIFICAÇÕES			
Propriedade	A manter	A Demolir	270.186,00 m²
Área de Construção	2.761,72 m²	A Construir	1.39.088,54 m²
Área impermeabilizada	6.136,29 m²		+ 62.012,46 m²

LEGENDA:

- LIMITE DA PROPRIEDADE
- EDIFICAÇÃO A MANTER
- EDIFICAÇÃO A CONSTRUIR
- EDIFICAÇÃO A DEMOLIR / ALTERAR
- ZONA DE EXPORAÇÃO MINEIRA
- AFASTAMENTO DE 50,00 MTS AO LIMITE DA PROPRIEDADE

Observações:
O levantamento topográfico está sob o sistema de georeferênciação: ETRS89/PT-TM06

Autoria / Coordenação:
MEIGAL
CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES, S.A.

Disciplina:
ARQUITETURA

Título do Projeto:
AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÃO AVÍCOLA

Fase:
Pedido de Licença de Exploração Agropecuárias

Localização:
QUINTA D. DINIS - Moleira ou Pau de Fio, UF de Monte Redondo e Carneira

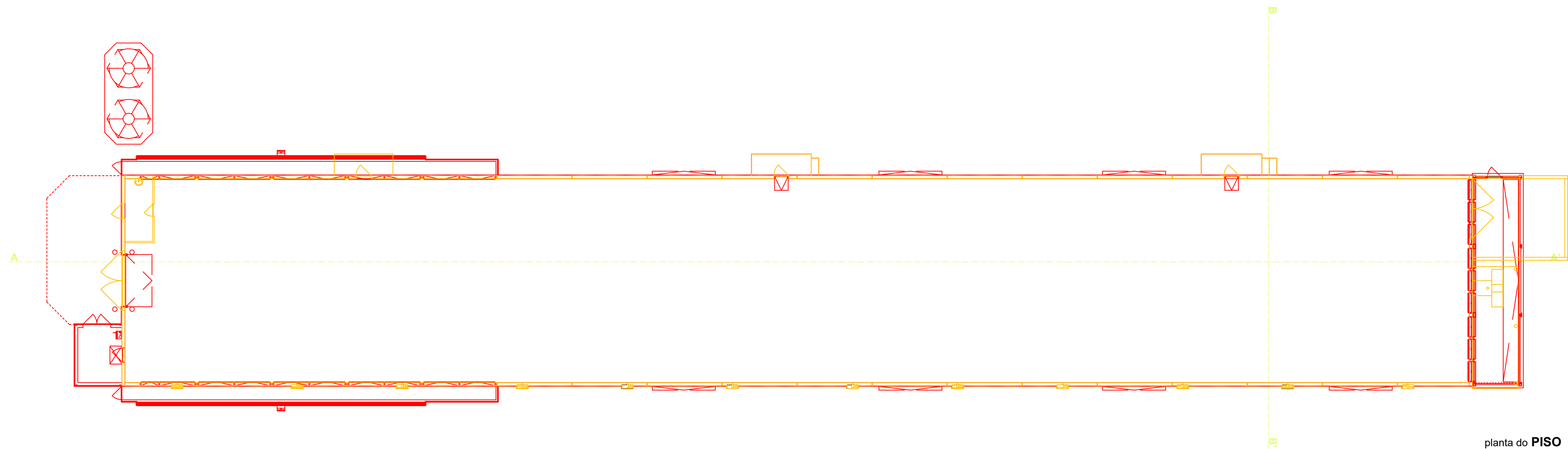
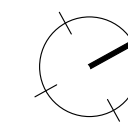
Requerente:
Meigal Construção e Administração de Propriedades, S. A.

Proprietários:
Bruno Câmara
Miguel Ferreira, Arq.^a
O.A. Nº 15.931

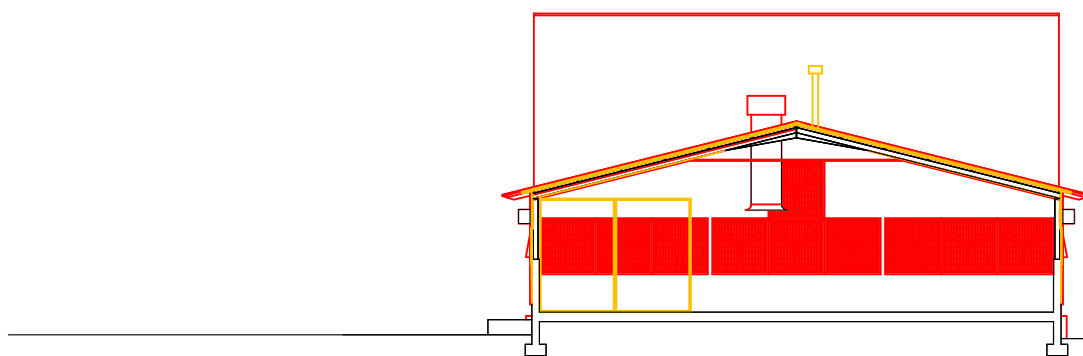
Designação:
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
Alteração

Data: 2024, ABRIL Escala: 1 : 1.000 Folha: 01.a Versão: 01

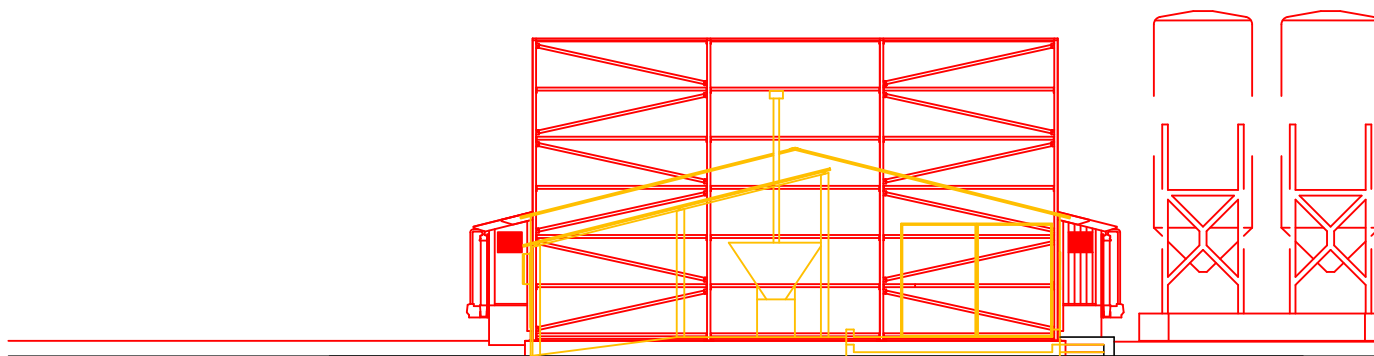
Este desenho é propriedade intelectual da Meigal CAP S.A. e não pode ser reproduzido, divulgado, ou copiado de todo ou em parte, sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor - Decreto Lei 0087 de 16 de ABRIL, na sua atual redação.



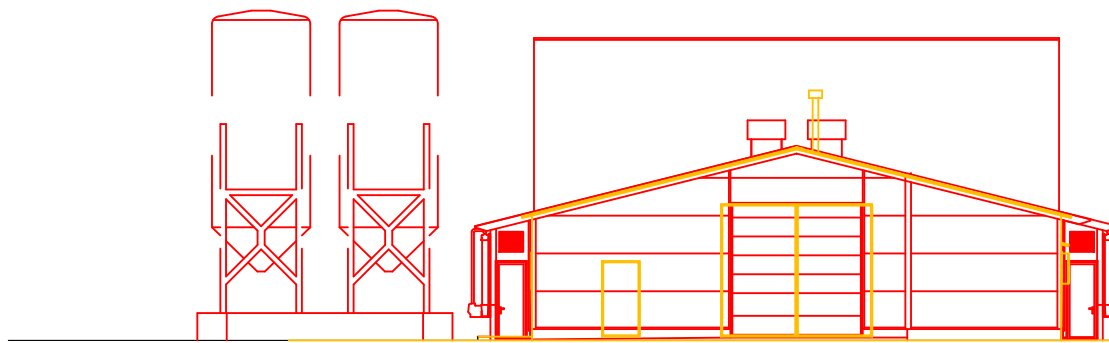
planta do PISO



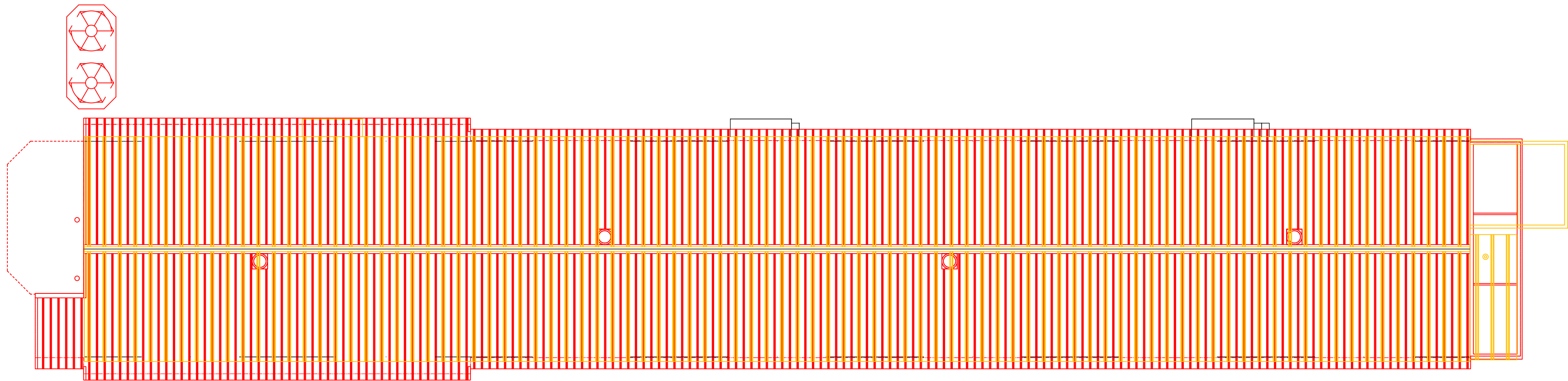
corte B-B'



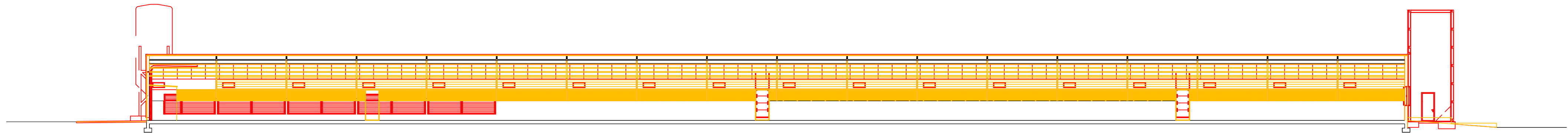
alçado NORDESTE



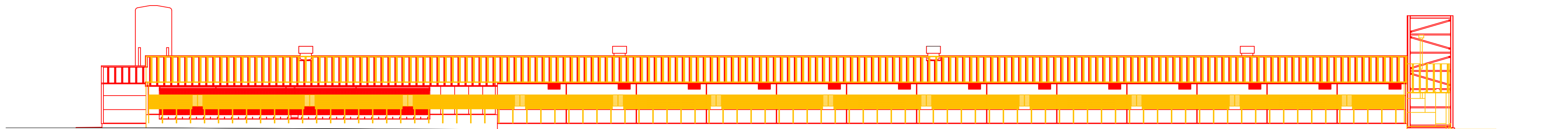
alçado SUDOESTE



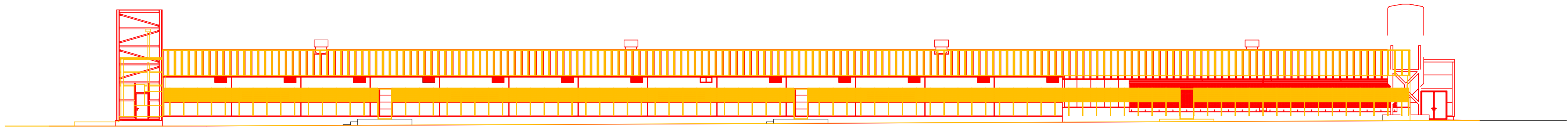
planta da COBERTURA



corte A-A'



alçado SUDESTE



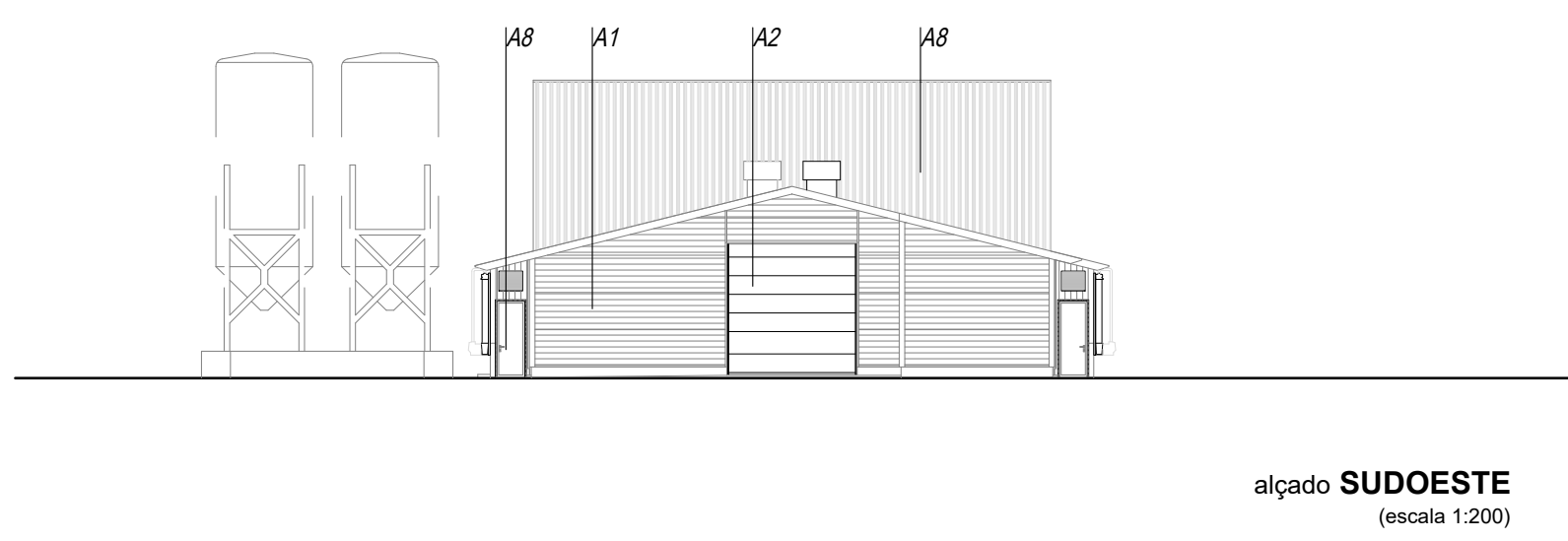
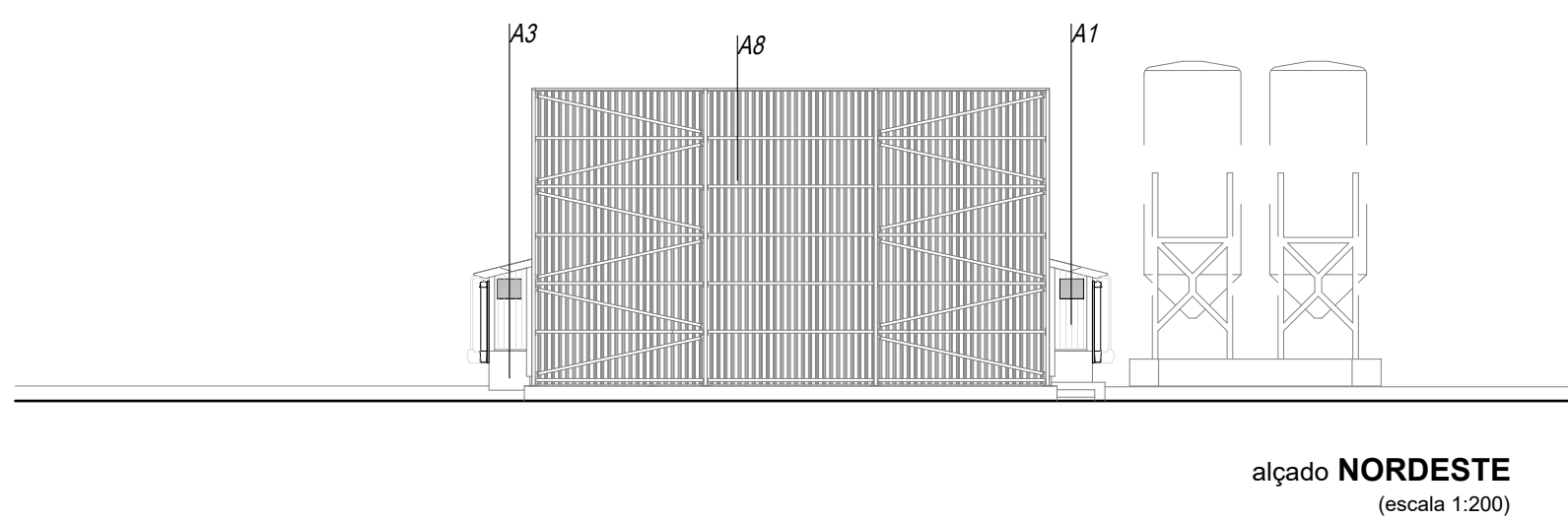
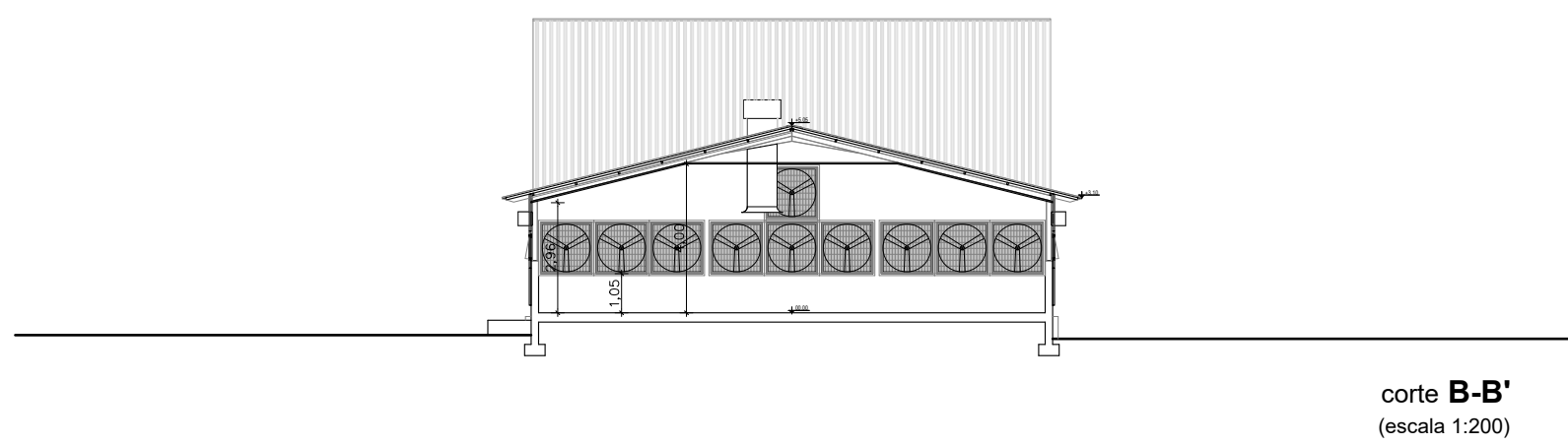
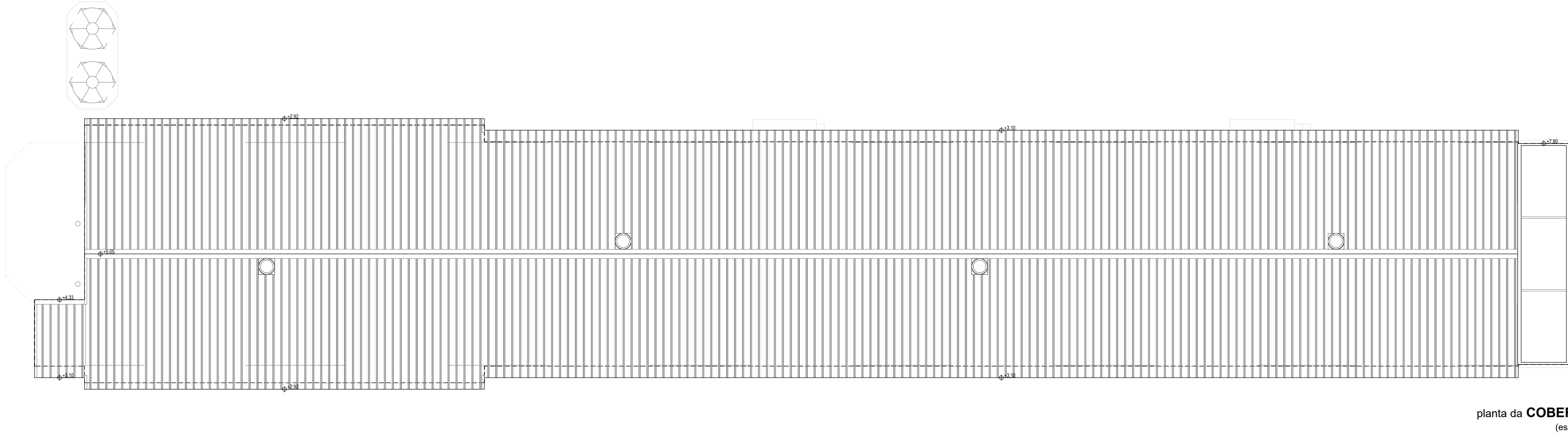
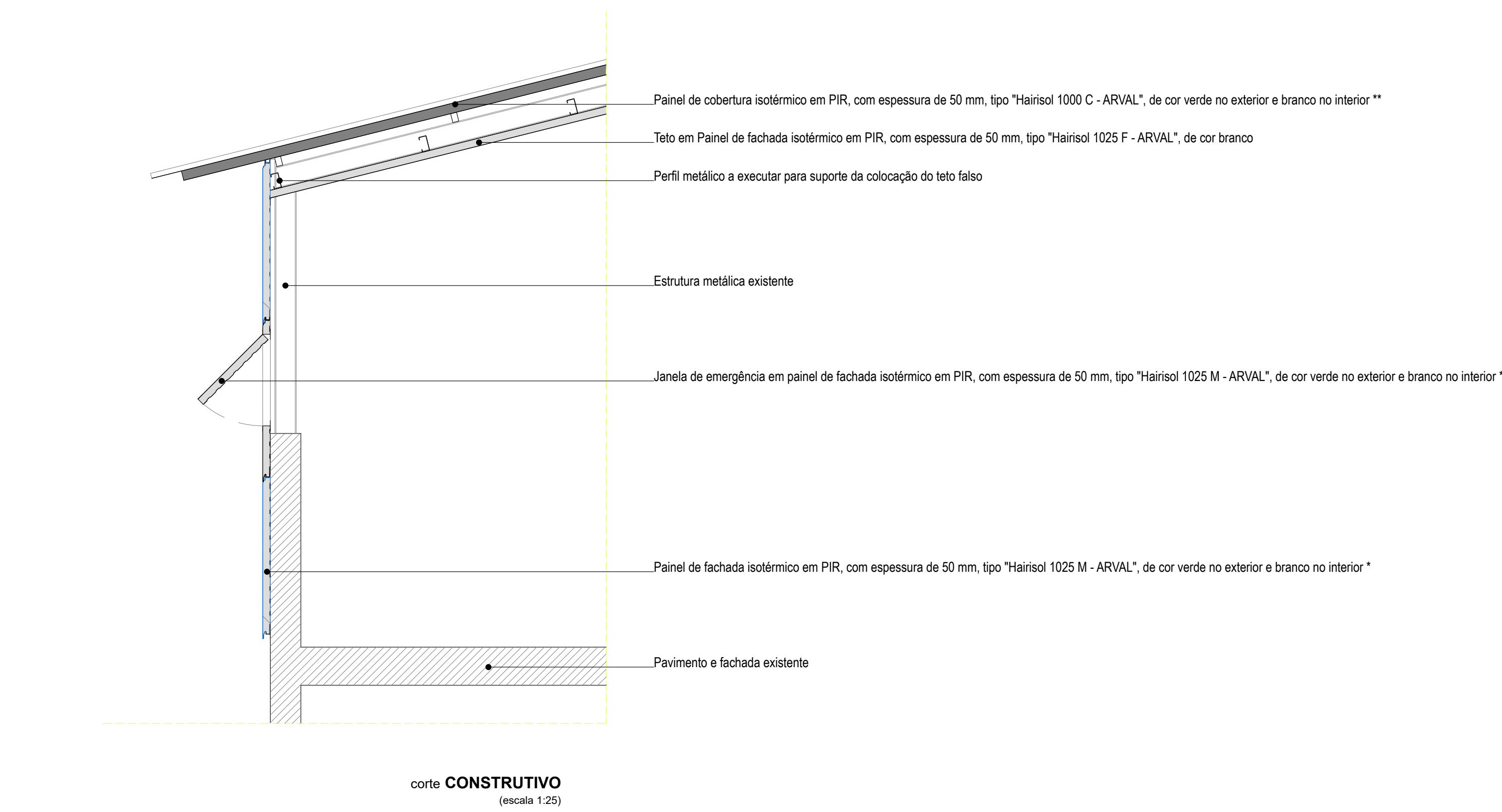
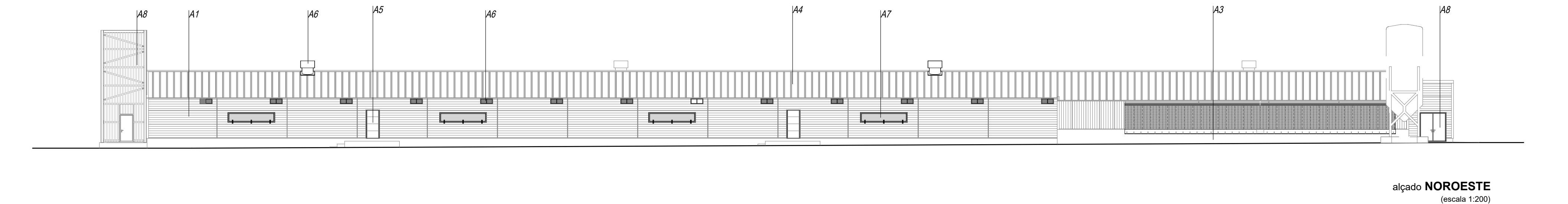
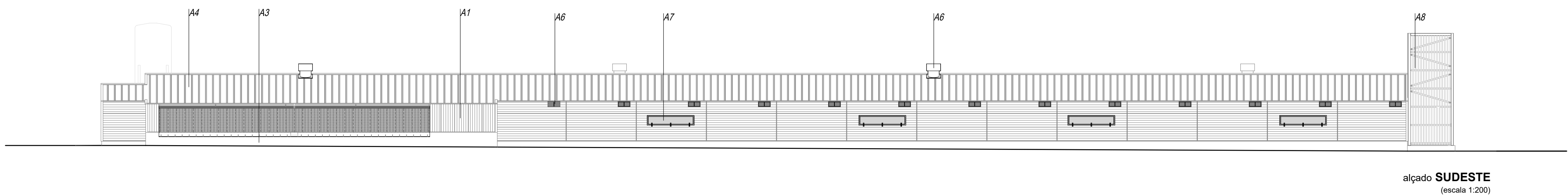
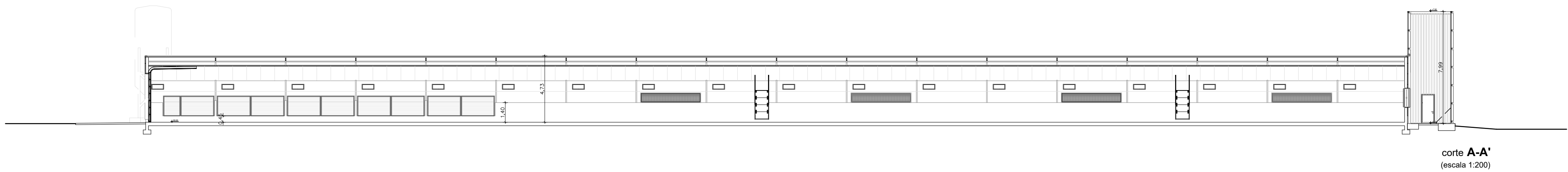
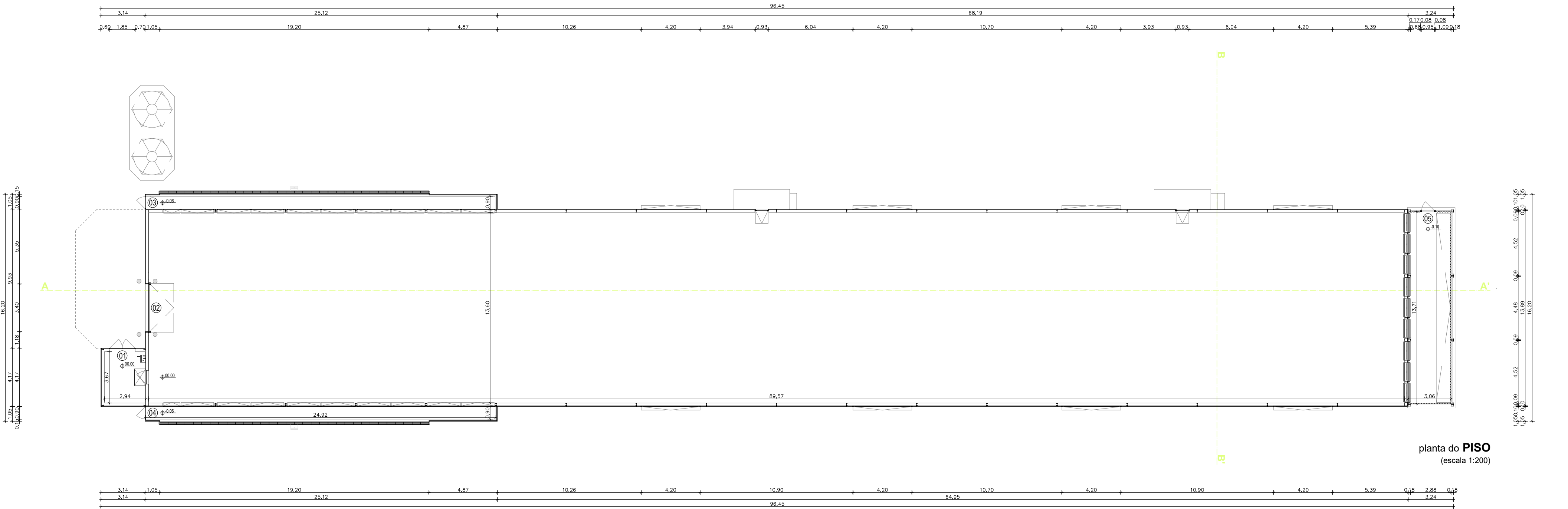
alçado NOROESTE

LEGENDA:

- EDIFICADO A MANTER
- EDIFICADO A DEMOLIR / ALTERAR
- EDIFICADO A CONSTRUIR

Anotações:
O levantamento topográfico está sistema de georreferenciação: ETRS89PT-TM06

Autoria / Coordenação:			
MEIGAL CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES, S.A.			
Disciplina: ARQUITETURA			
Título do Projeto: AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÃO AVÍCOLA			
Fase: Pedido de Licença de Explorações Agropecuárias			
Localização: QUINTAD. DINIS - Moleira ou Pau de Fio, UF de Monte Redondo e Carneira			
Requerente: Meigal Construção e Administração de Propriedades, S. A.			
Projetistas: Bruno Câmara		Técnico Responsável: Miguel Ferreira, Arq.º	
		O.A. Nº 15 931	
Designação: 01 - PAVILHÃO AVICOLA (a ampliar e alterar)			
Alteração			
Data:	Escala:	Folha:	Versão:
2024_ABRIL	1 : 200	02.a	01
Este desenho é propriedade intelectual da Meigal C.A. e não pode ser reproduzido, divulgado, ou copiado no todo ou em parte, sem autorização expressa. Reservados todos os direitos pela legislação em vigor - Decreto Lei 63/85 de 14 de ABRIL, na sua atual redação.			



LEGENDA DOS ACABAMENTOS

- A1 Painel de fachada isotérmico com espessura de 50mm, de cor verde no exterior e branco no interior *
- A2 Pontão seccionado de alumínio lacado de cor verde no exterior e branco no interior
- A3 Muro em betão armado pintado de cor branca
- A4 Cobertura em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior **
- A5 Porta seccionada em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior
- A6 Equipamento de climatização/ventilação
- A7 Janela em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior
- A8 Porta em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior
- A9 Chapa simples de cor verde no exterior e branco no interior

QUADRO DE ÁREAS

Piso	Número	Compartimento	Área
0	01	Sala técnica	10.80 m²
	02	Sala para alojamento das aves	1 218.15 m²
	03	Sala de controlo de humidade	22.43 m²
	04	Sala de controlo de humidade	22.43 m²
	05	Sala de proteção dos ventiladores	41.95 m²
INFORMAÇÃO TÉCNICA			
Área Útil Total			1 315.77 m²
Área Bruta de Construção			1 380.96 m²
Área de Implantação			1 380.96 m²
Volume de Construção			5 801.78 m³
Altura da Fachada			8.00 m

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- * Painel isotérmico de fachada composto por isolamento em poliuretano (PIR, Ba200) com 50mm de espessura, revestido com chapas de aço com uma composição mínima de 227g gramas de zinco/m² nas duas faces, acabamento pré-lacado standard, lacagem com 35 micras em ambas as faces em ambas as faces, cor verde no exterior e espessura de 0,6mm e cor branco no interior e espessura de 0,6mm;
- ** Painel isotérmico de cobertura composto por isolamento em poliuretano (PIR, Ba200) com 60mm de espessura, revestido com chapas de aço com uma composição mínima de 227g gramas de zinco/m² nas duas faces, acabamento pré-lacado standard, lacagem com 35 micras em ambas as faces em ambas as faces, cor verde no exterior e espessura de 0,7mm e cor branco no interior e espessura de 0,6mm;
- As peças desenhadas devem ser aferidas em concordância com os projetos de especialidades.

Anotações:
O levantamento topográfico está sob a supervisão de: ETRESBPT-7406



Disciplina: ARQUITETURA

Título do Projeto: AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÃO AVICOLA

Fase: Pedido de Licença de Exploração Agropecuária

Localização: QUINTA D. DINIS - Moledo ou Povo do Rio, UF de Monte Redondo e Camara

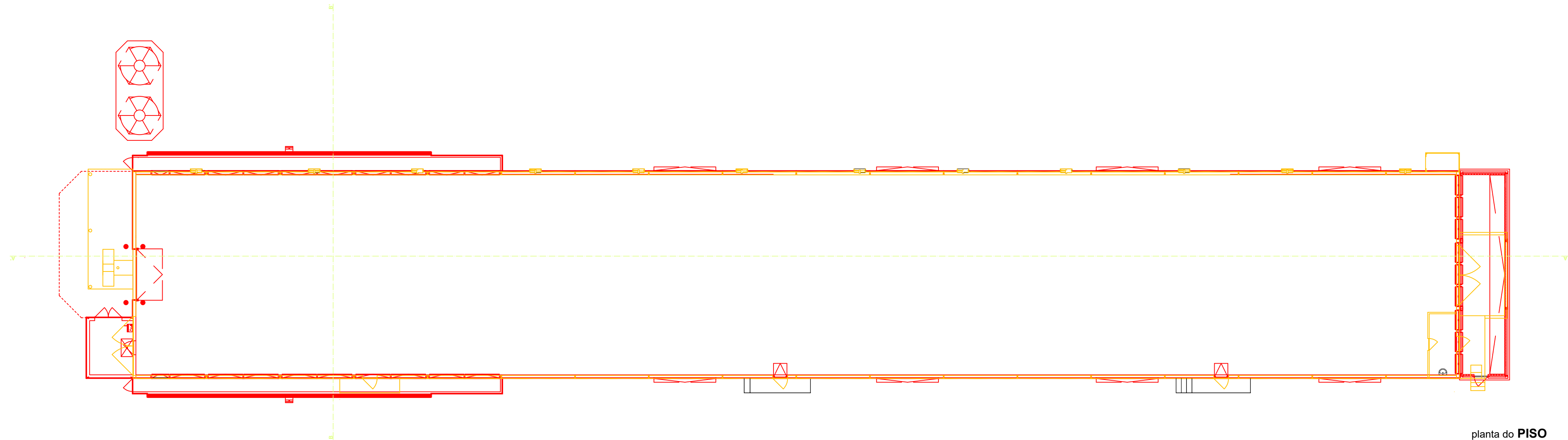
Requerente: Megal Construção e Administração de Propriedades, S. A.

Proprietário: Bruno Câmara
Técnico Responsável: Miguel Ferreira, Arq.
O.A. Nº 15.931

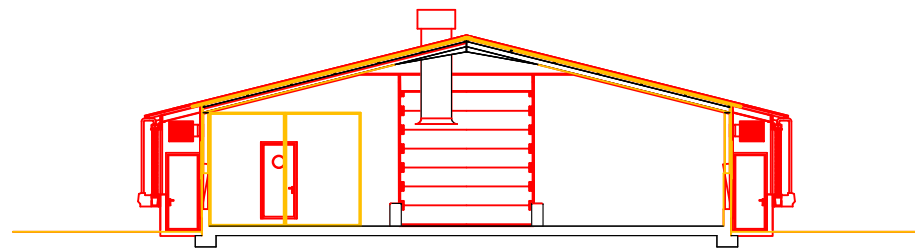
Designação: 01 - PAVILHÃO AVICOLA (a ampliar e alterar)

Alteração

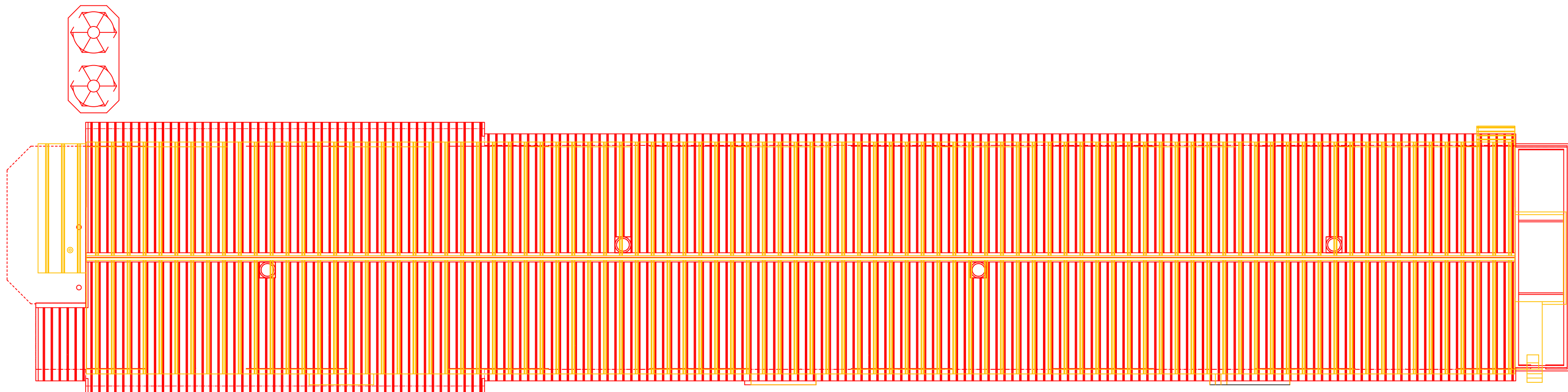
Data: 2024_ABRIL
Escala: 1:200
Folha: 02.p
Versão: 01



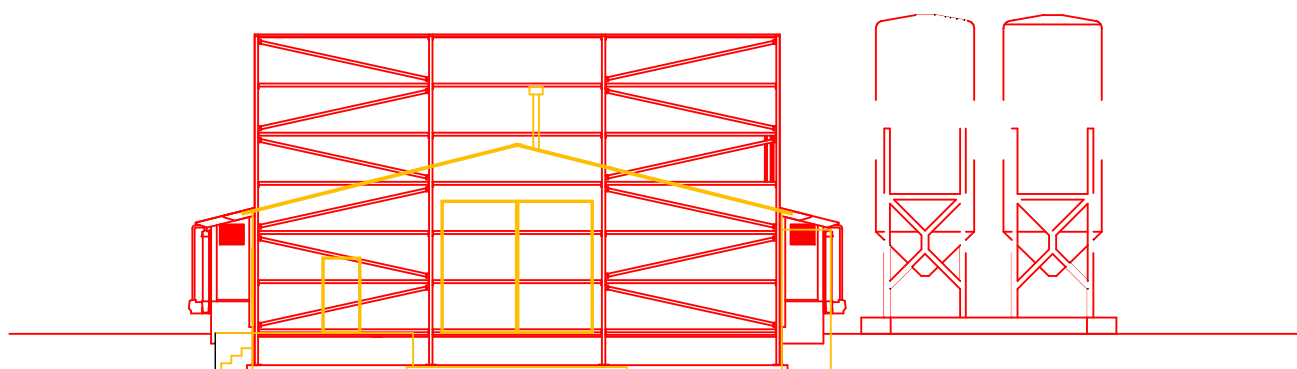
planta do PISO



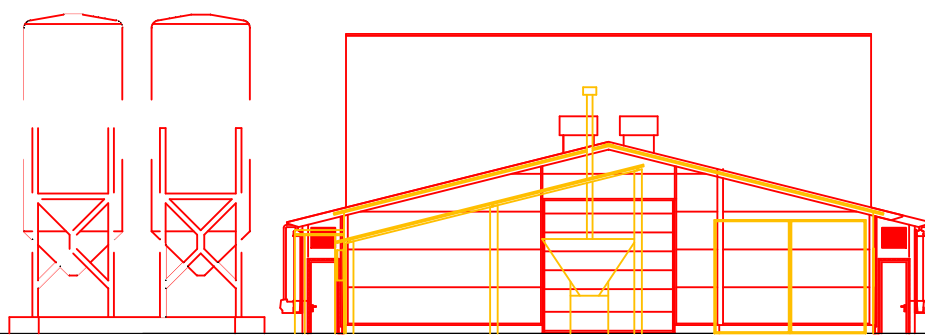
corte B-B'



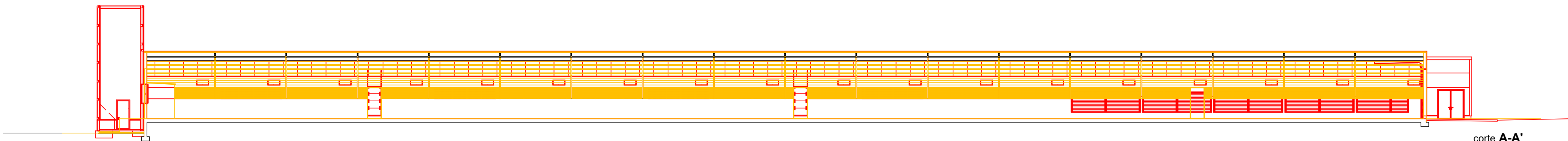
planta da COBERTURA



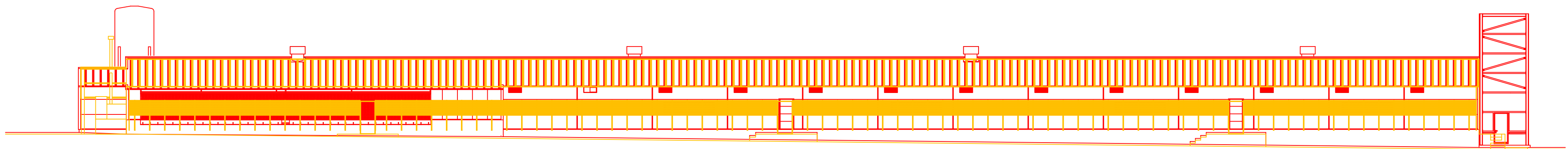
alçado SUDESTE



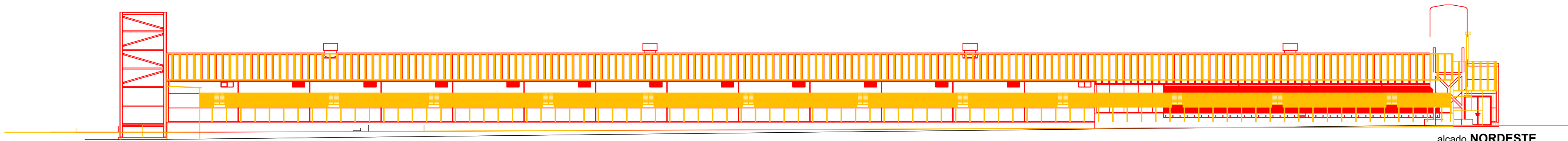
alçado NOROESTE



corte A-A'



alçado SUDOESTE



alçado NORDESTE

LEGENDA:

- EDIFICADO A MANTER
- EDIFICADO A DEMOLIR / ALTERAR
- EDIFICADO A CONSTRUIR

Anotações:
O levantamento topográfico está sistema de georreferenciação: ETRS89PT-TM06

Autoria / Coordenação:

MEIGAL
CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
DE PROPRIEDADES, S.A.

Disciplina: **ARQUITETURA**

Título do Projeto: **AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÃO AVÍCOLA**

Fase: **Pedido de Licença de Explorações Agropecuárias**

Localização: **QUINTA D. DINIS - Moleira ou Pau de Fio, UF de Monte Redondo e Carneira**

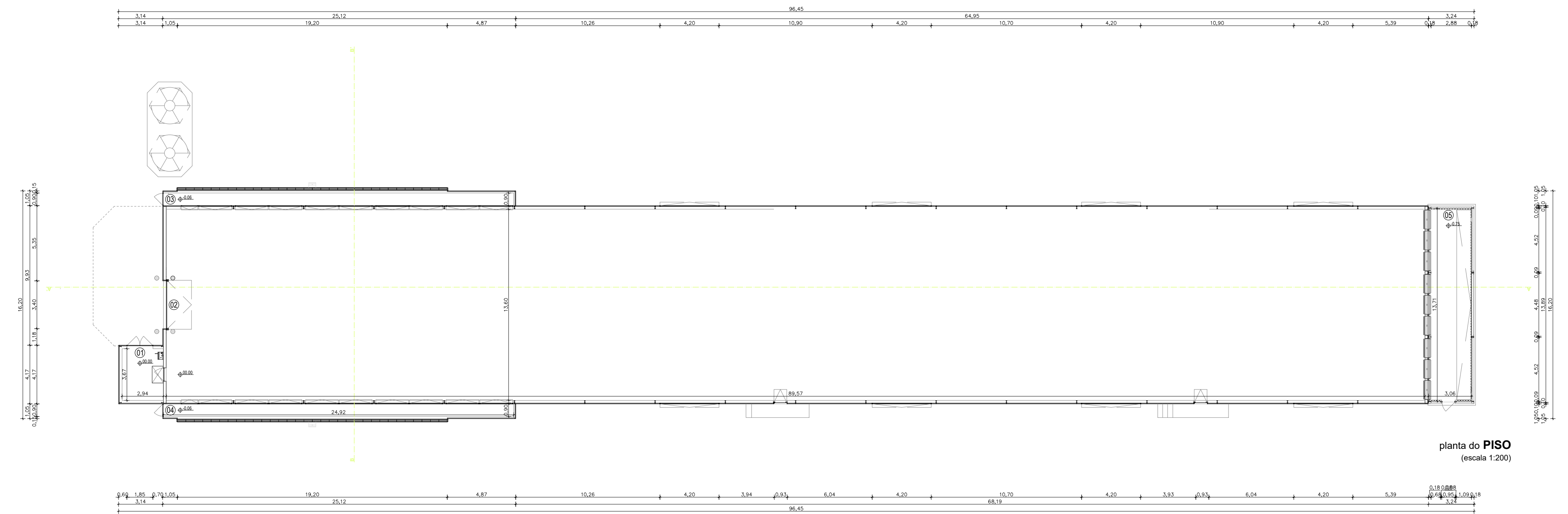
Requerente: **Meigal Construção e Administração de Propriedades, S. A.**

Projetistas: **Bruno Câmara** | Técnico Responsável: **Miguel Ferreira, Arq.º**
O.A. Nº 15 931

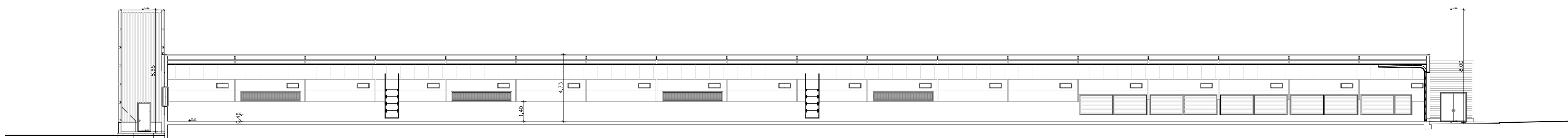
Designação: **02 - PAVILHÃO AVÍCOLA (a ampliar e alterar)**
Alteração

Data: **2024 ABRIL** | Escala: **1:200** | Folha: **03.a** | Versão: **01**

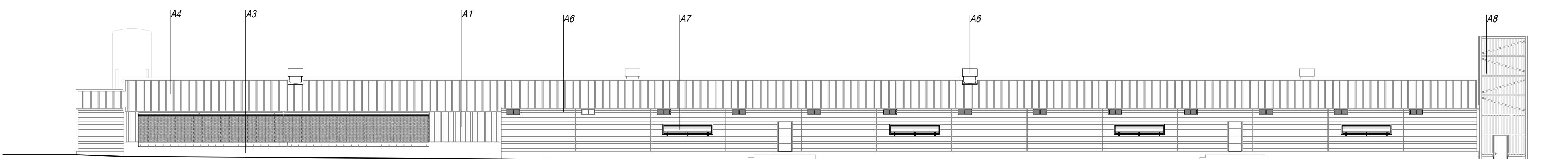
Este desenho é propriedade intelectual da Meigal C.A. e não pode ser reproduzido, divulgado, ou copiado no todo ou em parte, sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor - Decreto Lei 63/98 de 14 de ABRIL, na sua atual redação.



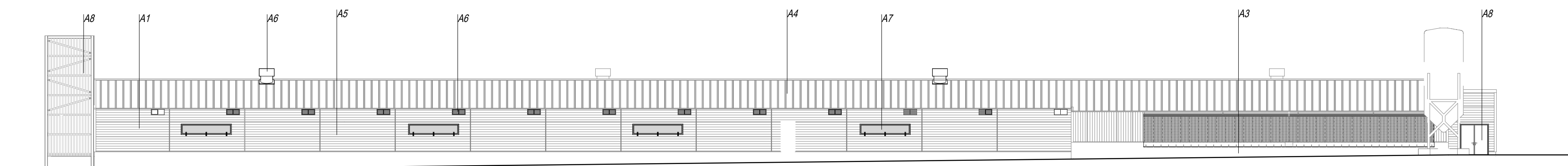
planta do PISO
(escala 1:200)



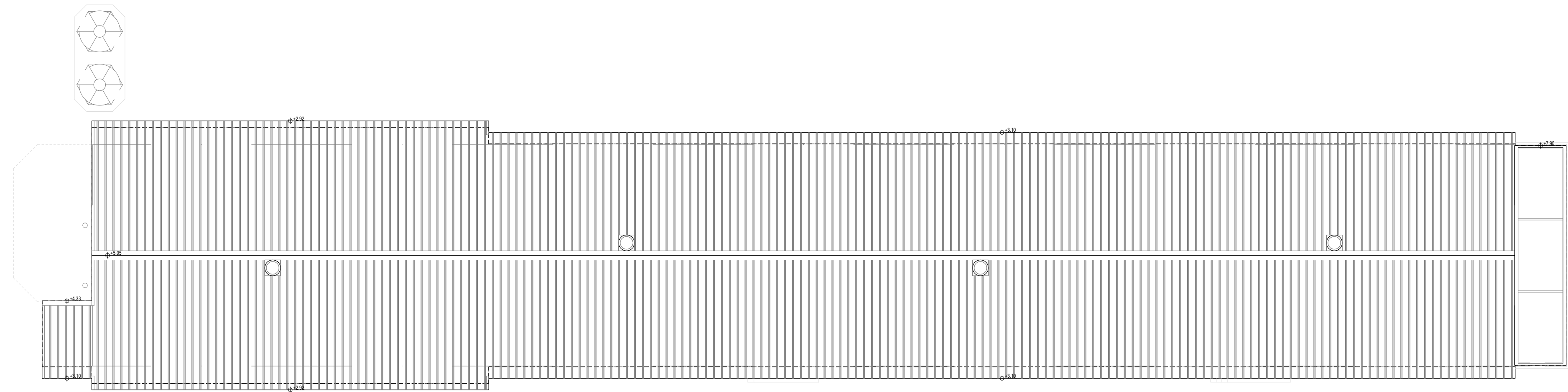
corte A-A'
(escala 1:200)



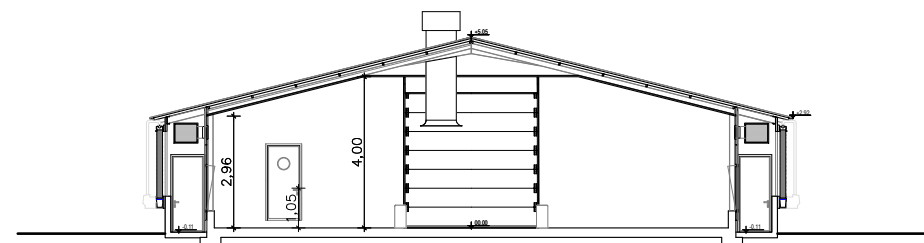
alçado SUDOESTE
(escala 1:200)



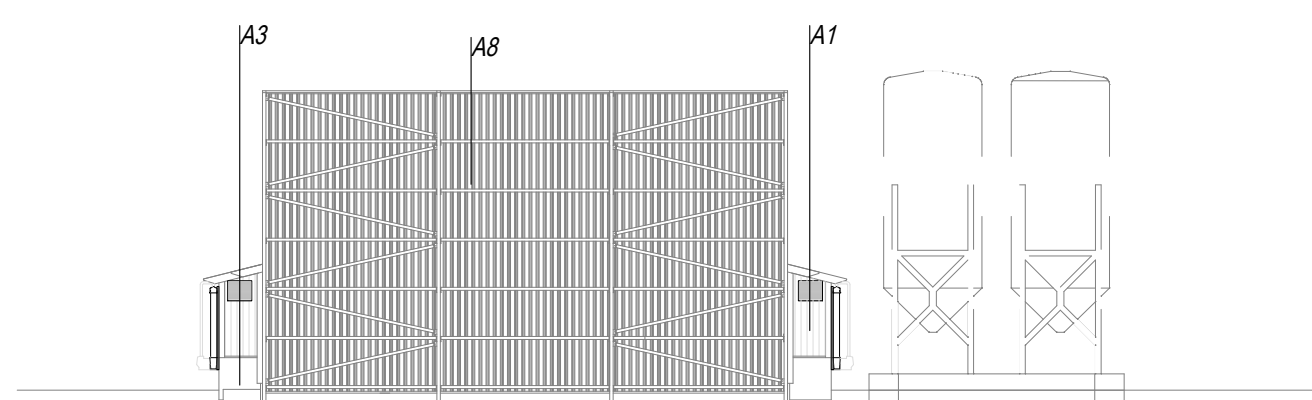
alçado NORDESTE
(escala 1:200)



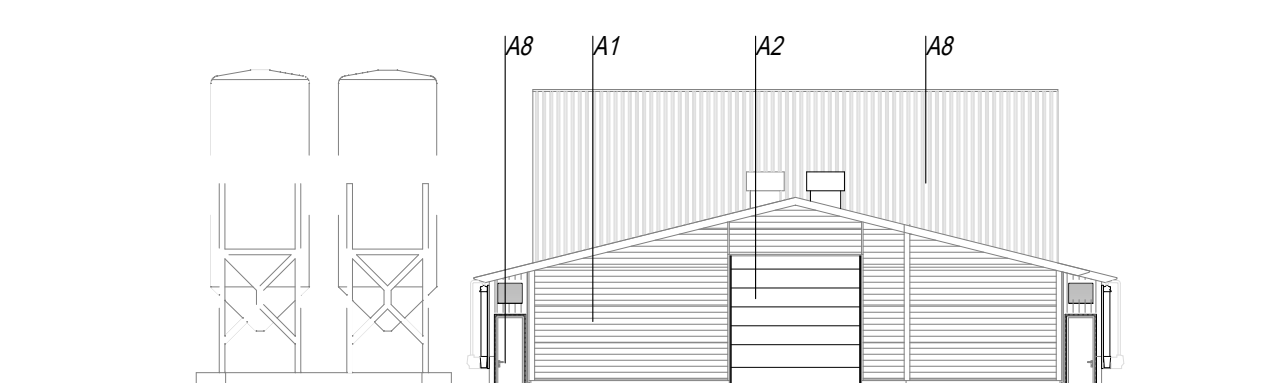
planta da COBERTURA
(escala 1:200)



corte B-B'
(escala 1:200)



alçado SUDESTE
(escala 1:200)



alçado NOROESTE
(escala 1:200)

LEGENDA DOS ACABAMENTOS

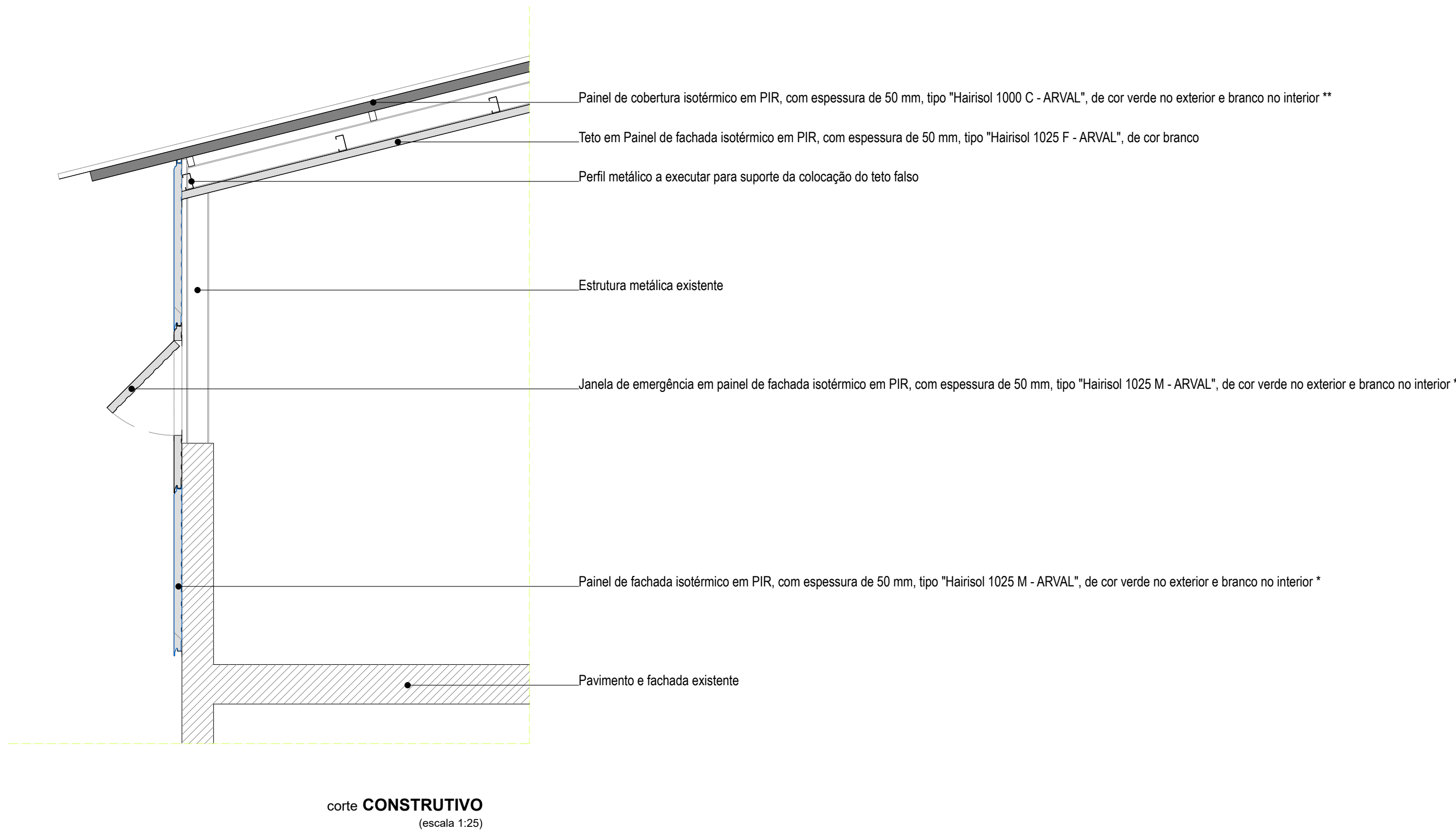
- A1 Painel de fachada isotérmico com espessura de 50mm, de cor verde no exterior e branco no interior *
- A2 Portão seccionado de alumínio lacado de cor verde no exterior e branco no interior
- A3 Muro em betão armado pintado de cor branca
- A4 Cobertura em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior *
- A5 Porta seccionada em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior
- A6 Equipamento de climatização/ventilação
- A7 Janela em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior
- A8 Porta em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior
- A9 Chapa simples de cor verde no exterior e branco no interior

QUADRO DE ÁREAS

Piso	Número	Compartmento	Área
0	01	Sala Técnica	10,80 m²
	02	Sala para alojamento das aves	1 218,16 m²
	03	Sala de controlo de humidade	22,43 m²
	04	Sala de controlo de humidade	22,43 m²
	05	Sala de proteção dos ventiladores	41,95 m²
INFORMAÇÃO TÉCNICA			
Área Útil Total			1 316,77 m²
Área Bruta de Construção			1 380,86 m²
Área de Implantação			1 380,86 m²
Volume de Construção			5 801,78 m³
Altura da Fachada			8,00 m

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- * Painel isotérmico de fachada composto por isolamento em poliuretano (PIR, Bz2d0) com 50mm de espessura, revestido com chapas de aço com uma composição mínima de 2275 gramas de zinco/m² nas duas faces, acabamento pré-lacado standard, lacagem com 35 micras em ambas as faces em ambas as faces, cor verde no exterior e espessura de 0,5mm e cor branca no interior e espessura de 0,5mm;
- * Painel isotérmico de cobertura composto por isolamento em poliuretano (PIR, Bz2d0) com 60mm de espessura, revestido com chapas de aço com uma composição mínima de 2275 gramas de zinco/m² nas duas faces, acabamento pré-lacado standard, lacagem com 35 micras em ambas as faces em ambas as faces, cor verde no exterior e espessura de 0,75mm e cor branca no interior e espessura de 0,5mm;
- * As peças desenhadas devem ser aferidas em concordância com os projetos de especialidades.



corte CONSTRUCTIVO
(escala 1:25)

Anotações:
O levantamento topográfico está sob a responsabilidade do ETSB/SP/PT/2005



Disciplina: ARQUITETURA

Título do Projeto: AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÃO AVICOLA

Fase: Pedido de Licença de Exploração Agropecuária

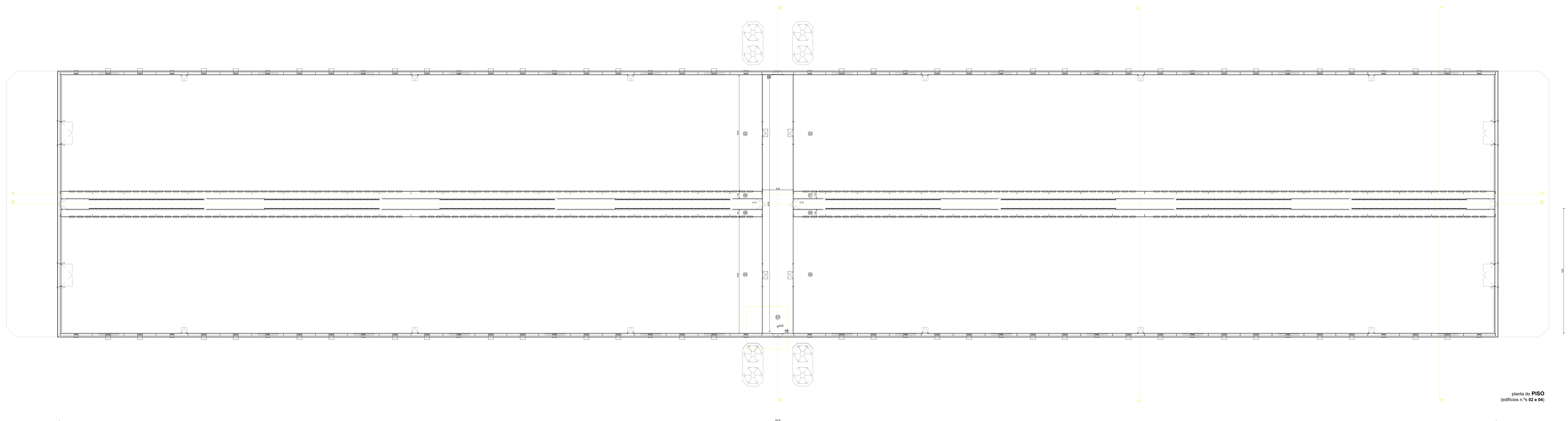
Localização: QUINTA D. DINIS - Moleira ou Povo do Fio, UF de Monte Redondo e Camara

Requerente: Megal Construção e Administração de Propriedades, S. A.

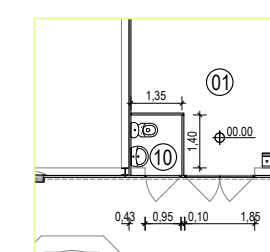
Proprietário: Bruno Câmara Miguel Ferreira, Arq.
O.A. N.º 15.931

Designação: 02 - PAVILHÃO AVICOLA (a ampliar e alterar)
Proposta

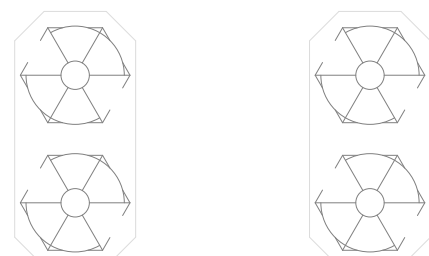
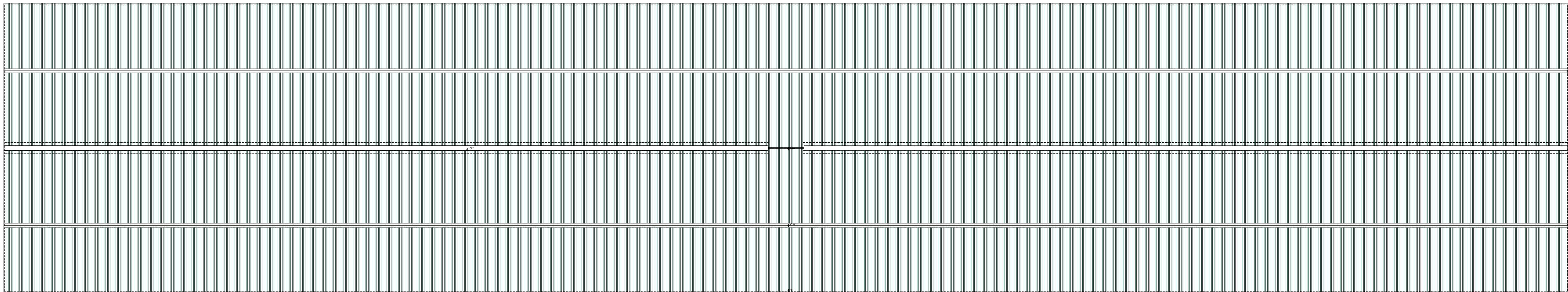
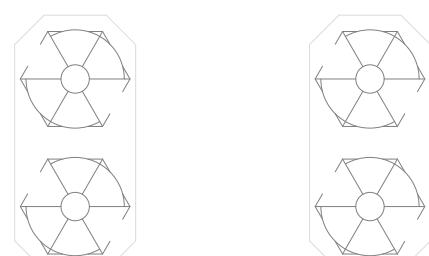
Data: 2024_ABRIL Escala: 1:200 Folha: 03.p Versão: 01



planta do PISO
(edifícios n.ºs 02 e 04)



extrato da planta do **PISCO**
(edifícios n.ºs 03 e 05)
(escala: 1:200)



QUADRO DE ÁREAS

Piso	Número	Compartmento	Área
	01	Sala técnica (refeições n.º 01 e 02)	182,97 m ²
	02	Sala técnica (refeições n.º 03 e 04)	189,00 m ²
	03	Sala para alojamento das aves	1.976,40 m ²
0	04	Sala para alojamento das aves	1.976,40 m ²
	05	Sala para alojamento das aves	1.976,40 m ²
	06	Sala de controlo de humidade	88,16 m ²
	07	Sala de controlo de humidade	88,16 m ²
	08	Sala de controlo de humidade	88,16 m ²
	09	Sala de controlo de humidade	88,16 m ²
	10	Instalação sanitária (edifício n.º 01 e 02)	1,89 m ²

INFORMAÇÃO TÉCNICA

Área Útil Total	edifícios n.ºs 01 e 03)	8.446,10 m²
Área Útil Total	edifícios n.ºs 02 e 04)	8.446,24 m²
Área Bruta de Construção		8.416,51 m²
Área de Implantação		8.416,51 m²
Volumetria de Construção		38.358,99 m³
Cérea		+3,11 m
Altura da Fachada		5,73 m

CONSIDERAÇÕES GERAIS

* Painel isométrico de fachada composto por isolamento em poliuretano (PIR, Bz202) com 60mm de espessura, revestido com chapas de aço com uma composição mínima de 2275 gramas de zinco/m² nas duas faces, acabamento pirl-acado standard, lacagem com 35 micras em ambas as faces em ambas as faces, cor verde no exterior e espessura de 0,5mm e cor branca no interior e espessura de 0,6mm;

O levantamento topográfico está sistema de georeferenciado: ETR55/PT.MD

Autors i Coordinadors



CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, S.A.

Disciplina: **ARQUITETURA**

Título do Projeto: AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÃO ESCOLAR

Footnote

Localizația:

Perquerente:

Meigal Construção e Administração de Propriedades, S. A.	
Projetistas	Técnica Responsável:

O.A. Nº 15 931

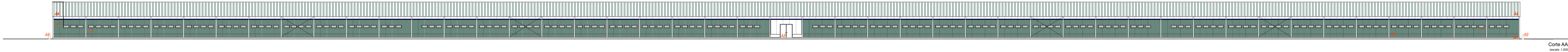
Designação: 03 e 05 - PAVILHÃO AGRÍCOLA

Planta do Piso e Cobertura			
Entrada	Cocina	Salon	Quarto

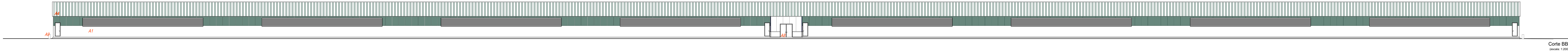
0004 4008 4 000 04 0

Tous droits réservés. Toute réimpression ou utilisation non autorisée sans la permission écrite de la maison d'édition est formellement interdite.

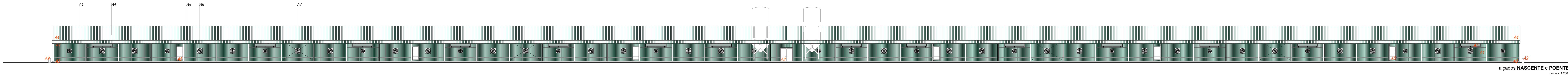
Reservados todos los derechos para cualquier uso no autorizado. Todos los derechos reservados.



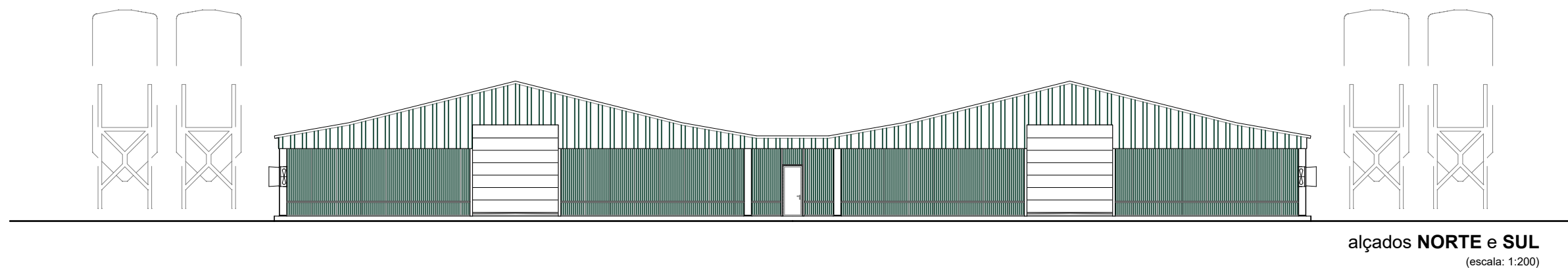
Corte AA'
(escala: 1:200)



Corte BB'
(escala: 1:200)



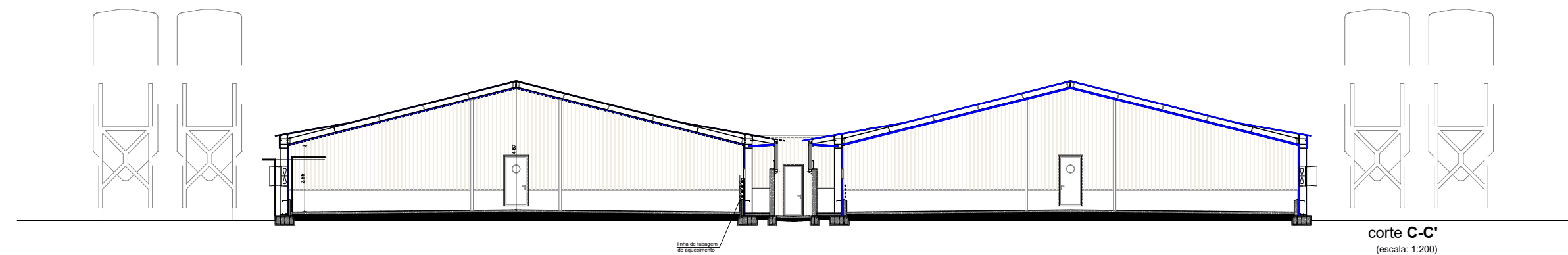
alçados NASCENTE e POENTE
(escala: 1:200)



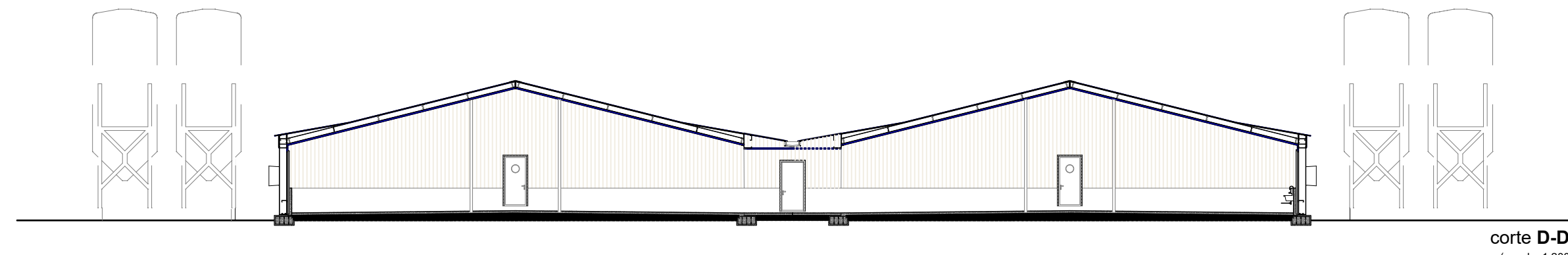
alçados NORTE e SUL
(escala: 1:200)

LEGENDA DOS ACABAMENTOS

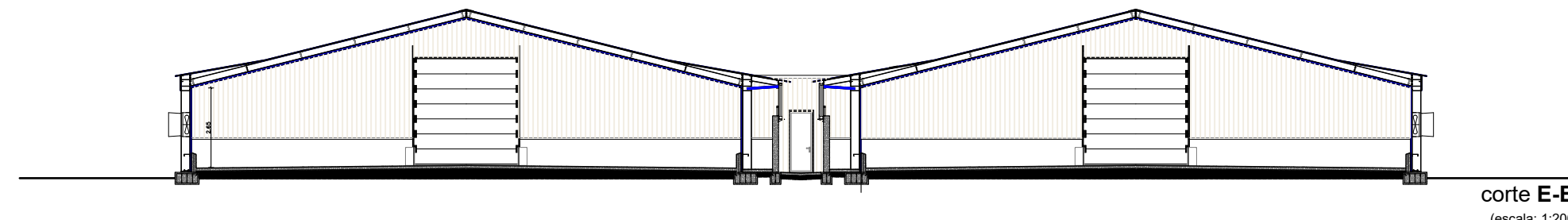
- A1 Painel de fachada isol térmico com espessura de 50mm, de cor verde no exterior e branco no interior *
- A2 Portão seccionado de alumínio lacado de cor verde no exterior e branco no interior
- A3 Muro em betão armado pintado de cor branca
- A4 Cobertura em painel isol térmico de cor verde no exterior e branco no interior *
- A5 Porta seccionada em painel isol térmico de cor verde no exterior e branco no interior
- A6 Equipamento de climatização/ventilação
- A7 Janela em painel isol térmico de cor verde no exterior e branco no interior
- A8 Porta em painel isol térmico de cor verde no exterior e branco no interior
- A9 Chapa simples de cor verde no exterior e branco no interior



corte D-D'
(escala: 1:200)



corte E-E'
(escala: 1:200)



corte F-F'
(escala: 1:200)

Anotações:
O levantamento topográfico está sistema de georreferenciação: ETRS89/PT-TM06

Autoria / Cordenação:
MEIGAL
CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES, S.A.

Disciplina:
ARQUITETURA

Título do Projeto:
AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÃO AVÍCOLA

Fase:
Pedido de Licença de Explorações Agropecuárias

Localização:
QUINTA D. DINIS - Moleira ou Pau de Fio, UF de Monte Redondo e Carreira

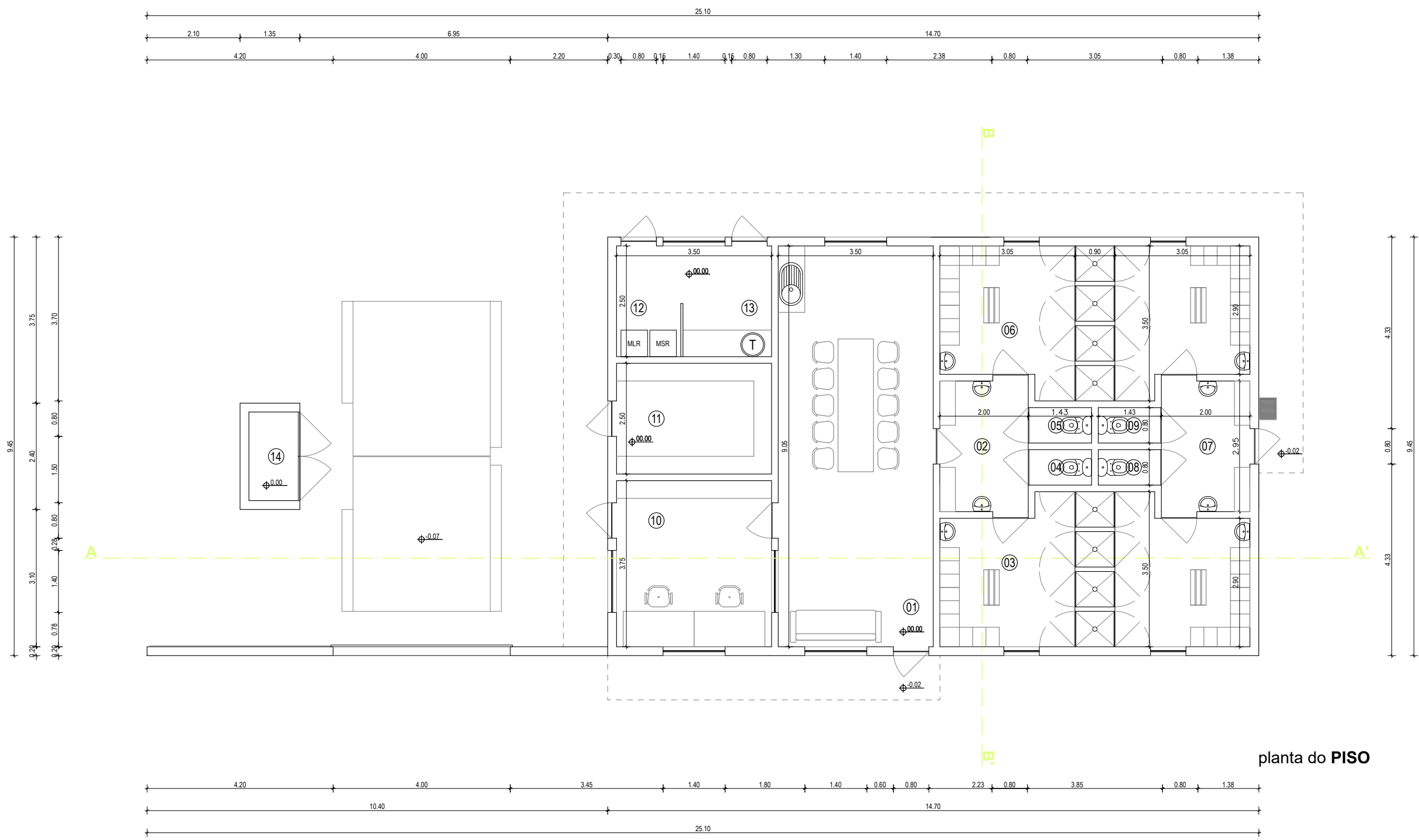
Requerente:
Meigal Construção e Administração de Propriedades, S. A.

Projetistas:
Bruno Câmara Técnico Responsável: **Miguel Ferreira, Arq.º**
O.A. Nº 15 931

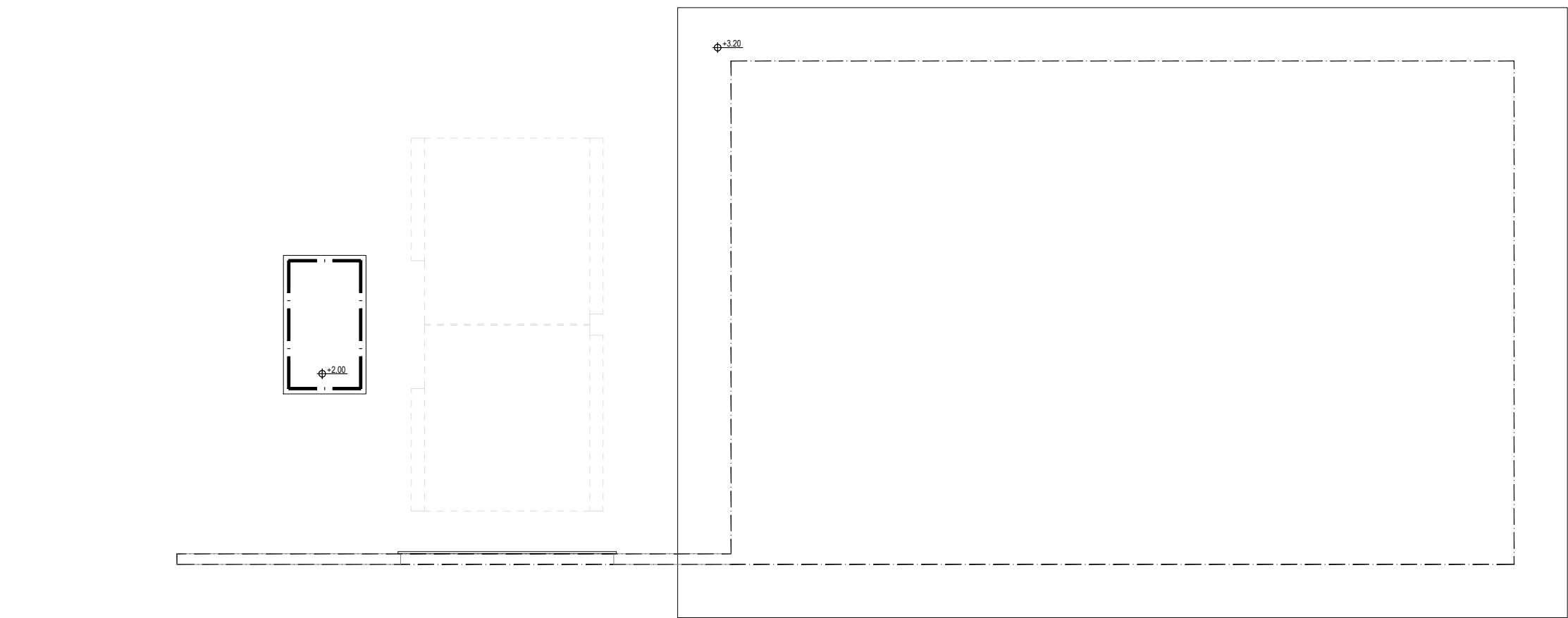
Designação:
03 a 06 - PAVILHÃO AVÍCOLA
Planta do Piso e Cobertura

Data: 2024_ABRIL Escala: 1:200 Folha: 05 Versão: 01

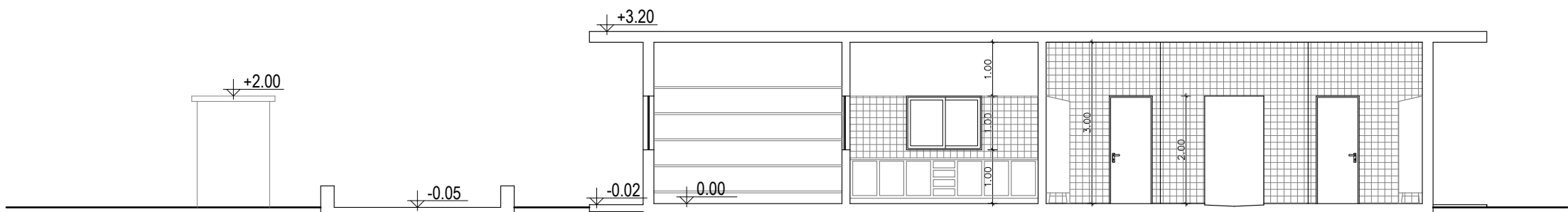
Este desenho é propriedade intelectual da Meigal CAP S.A. e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado no todo ou em parte, sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor - Decreto Lei 62/85 de 14 de ABRIL, na sua atual redação.



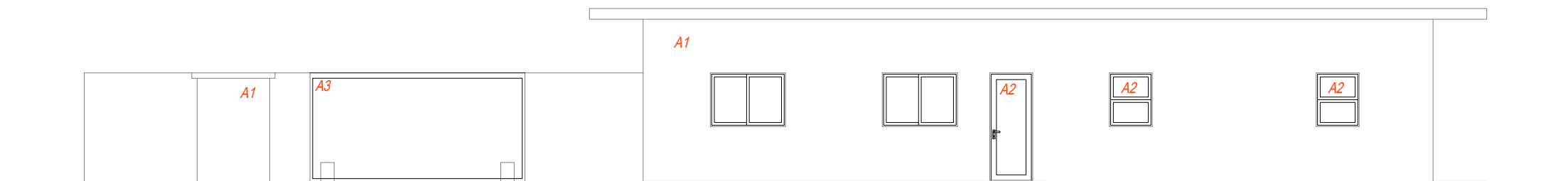
planta do PISO



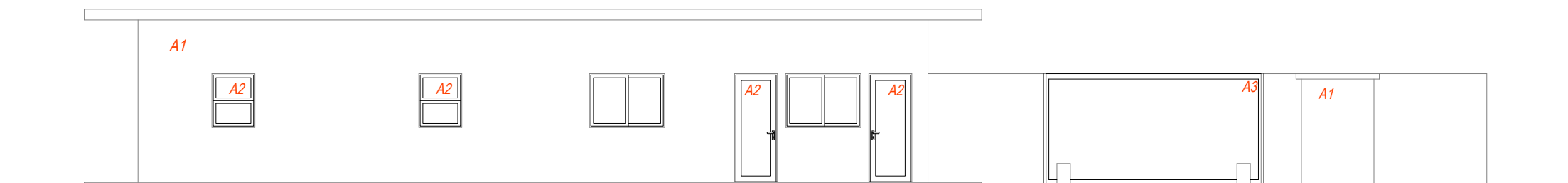
planta da COBERTURA



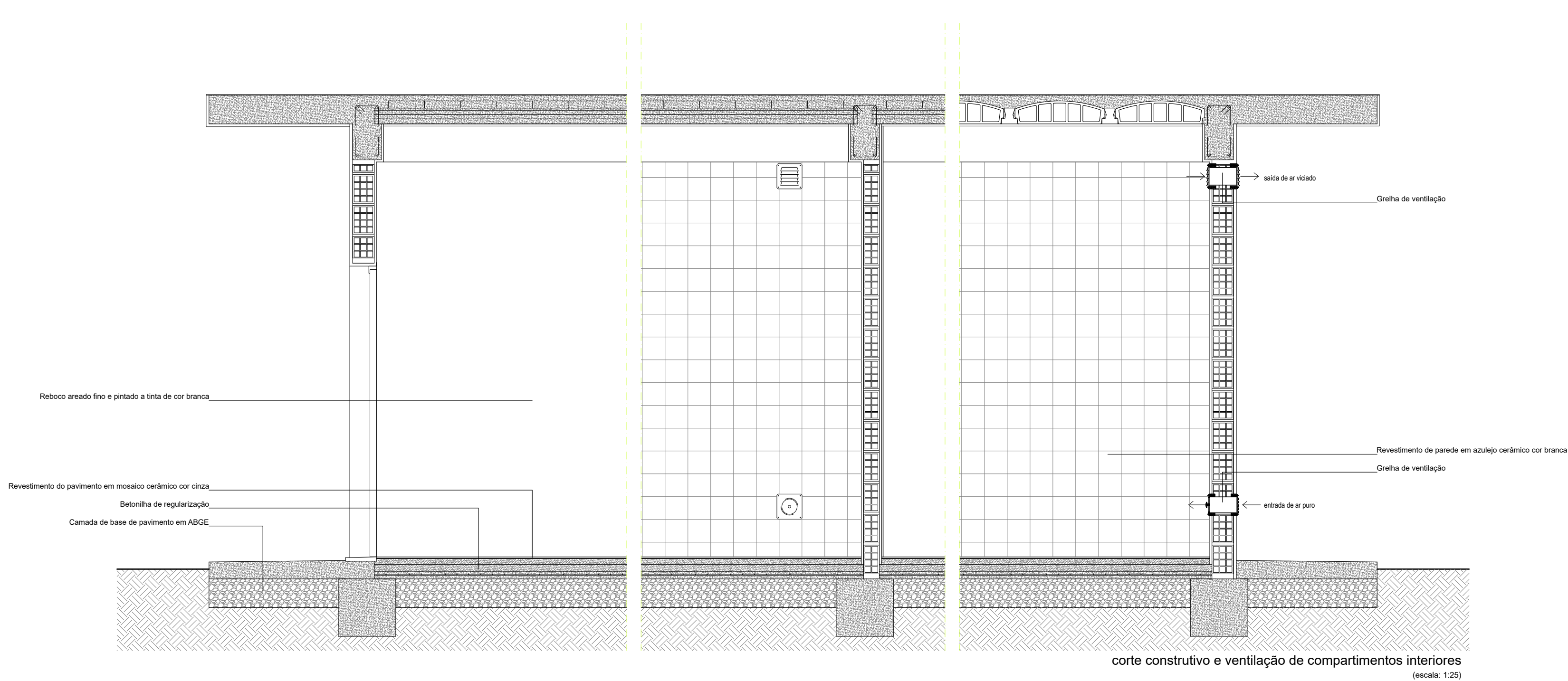
corte A-A'



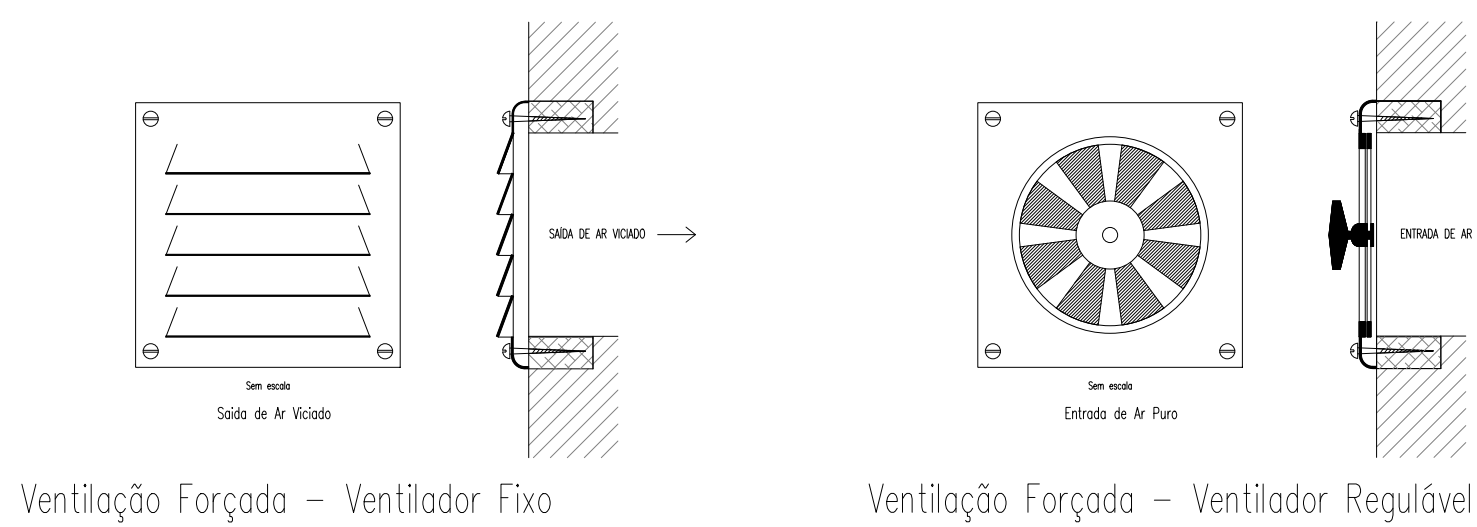
alçado SUL



alçado NORTE



corte construtivo e ventilação de compartimentos interiores
(escala: 1:25)



QUADRO DE ÁREAS

Piso	Número	Compartimento	Área
0	01	Sala de apoio aos funcionários (zona de descanso)	31.68 m²
	02	Antecâmara exterior da instalação	5.89 m²
	03	Vestitório masculino	21.92 m²
	04	Sanitário masculino	1.13 m²
	05	Sanitário feminino	1.13 m²
	06	Vestitório feminino	21.92 m²
	07	Antecâmara interior da instalação	5.89 m²
	08	Sanitário masculino	1.13 m²
	09	Sanitário feminino	1.13 m²
	10	Sala de controlo	13.13 m²
	11	Arrumo	8.75 m²
	12	Lavandaria (zona suja)	3.63 m²
	13	Lavandaria (zona limpa)	5.00 m²
	14	Sala do equipamento do arco de desinfecção	2.23 m²
INFORMAÇÃO TÉCNICA			
Área Útil Total			124.56 m²
Área Bruta de Construção			144.24 m²
Área de Implantação			144.24 m²
Volume de Construção			451.25 m³
Cércea			+ 3.20 m
Altura da Fachada			3.27 m

Anotações:
O levantamento topográfico está sistema de georeferenciação: ETRS89PT-TM06

Autoria / Coordenação:

MEIGAL
CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
DE PROPRIEDADES, S.A.

Disciplina: **ARQUITETURA**

Título do Projeto: **AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÃO AVÍCOLA**

Fase: **Pedido de Licença de Explorações Agropecuárias**

Localização: **QUINTA D. DINIS - Moleira ou Pau de Fio, UF de Monte Redondo e Carneira**

Requerente: **Meigal Construção e Administração de Propriedades, S. A.**

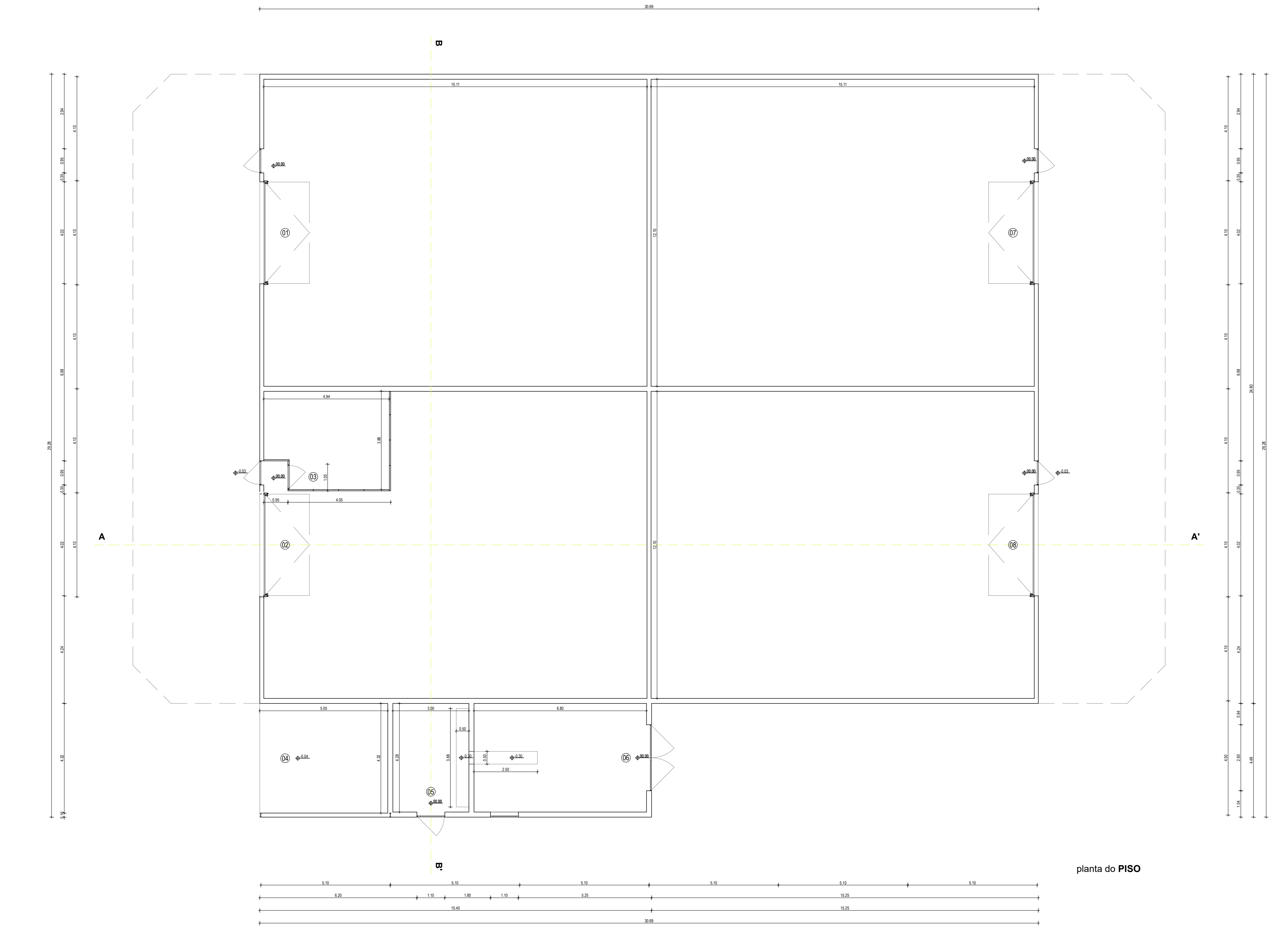
Projetistas: **Bruno Câmara** Técnico Responsável: **Miguel Ferreira, Arq.º**
O.A. Nº 15 931

Designação: **07 - FILTRO SANITÁRIO Planas, Cortes e Alçados**

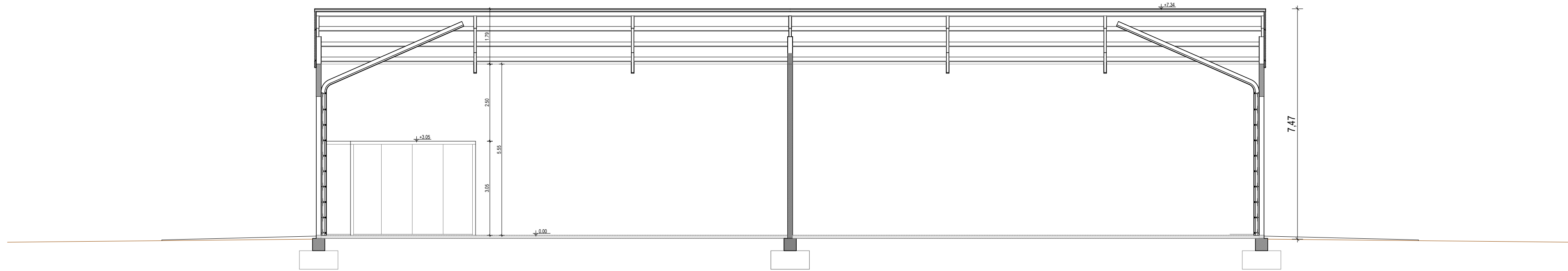
Data: Escala: 1:100 Folha: 06 Versão: 01

LEGENDA DOS ACABAMENTOS

- A1 Reboco areado fino a pintar a tinta de cor branca
- A2 Caixilharia em alumínio lacado à cor branca
- A3 Portão de correr em ferro metalizado e pintado a tinta de cor branca



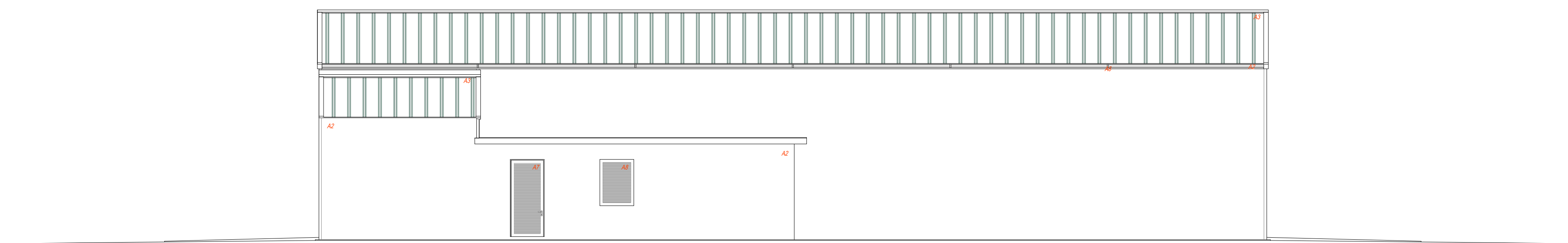
planta do PISO



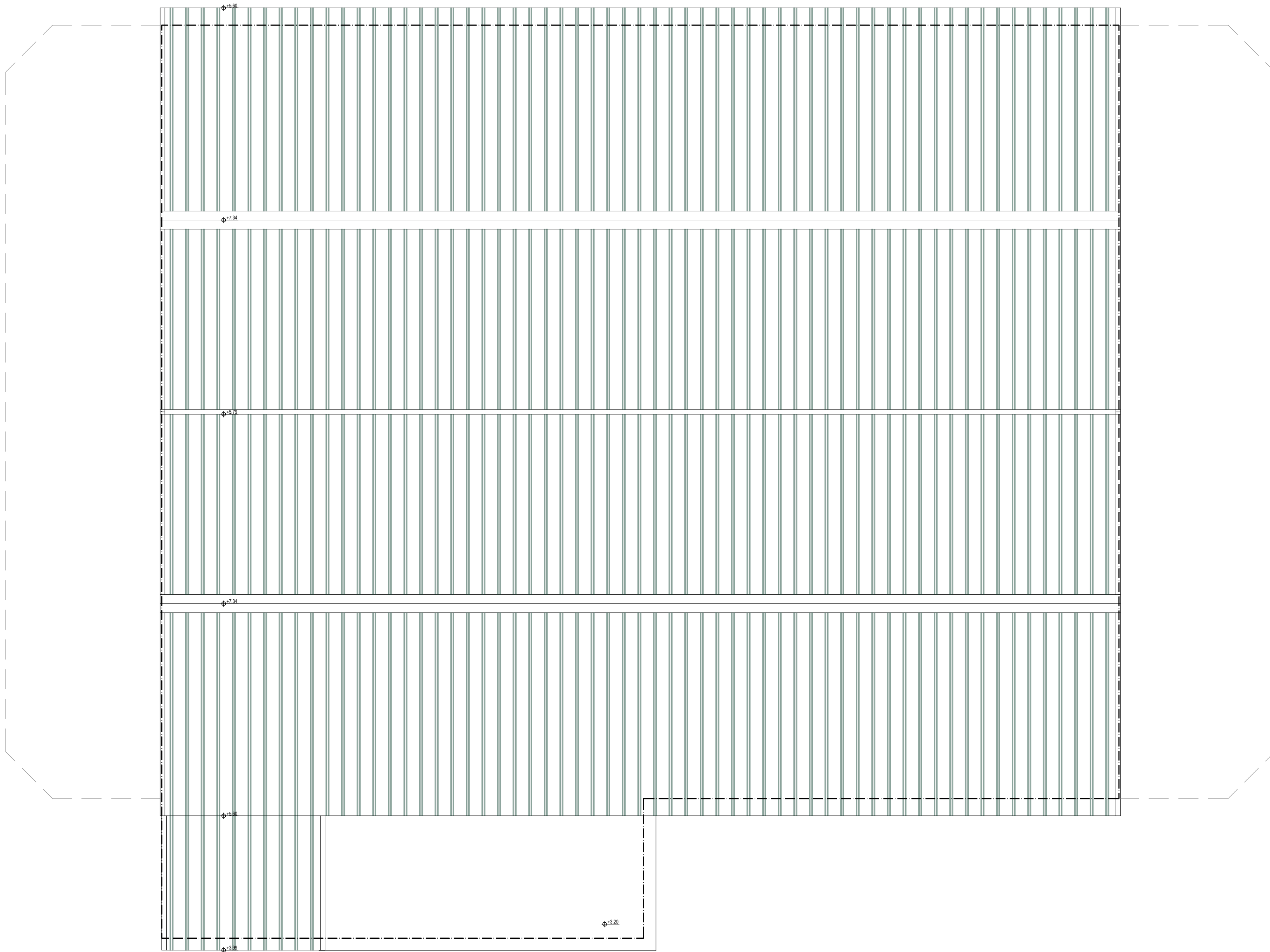
corte do A-A'



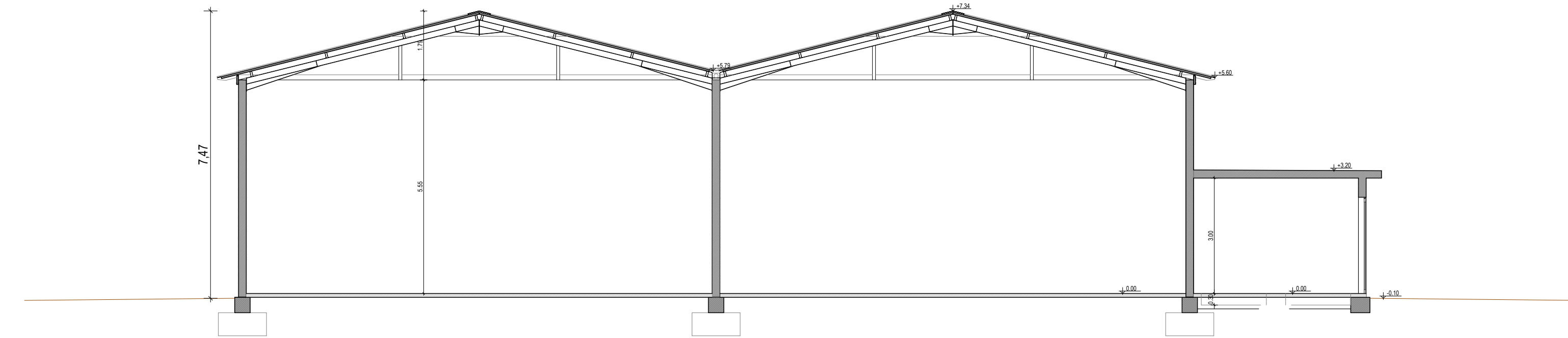
alçado do NASCENTE



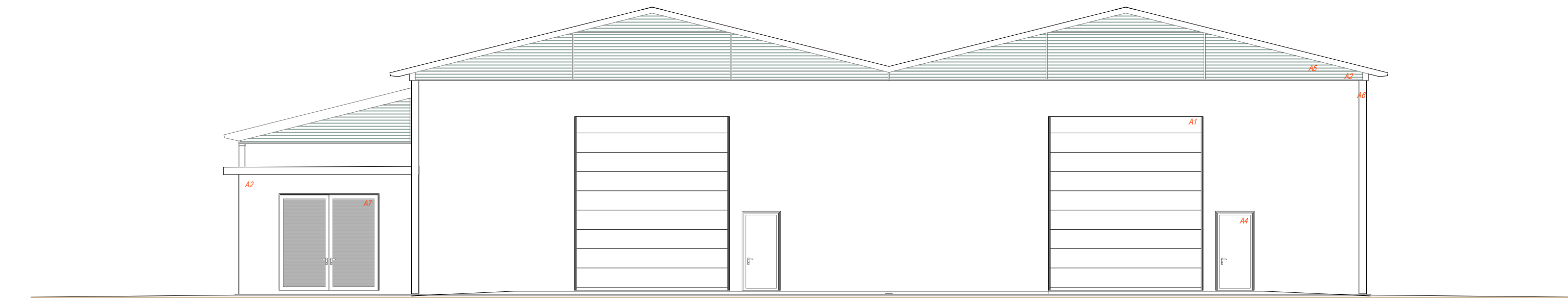
alçado do POENTE



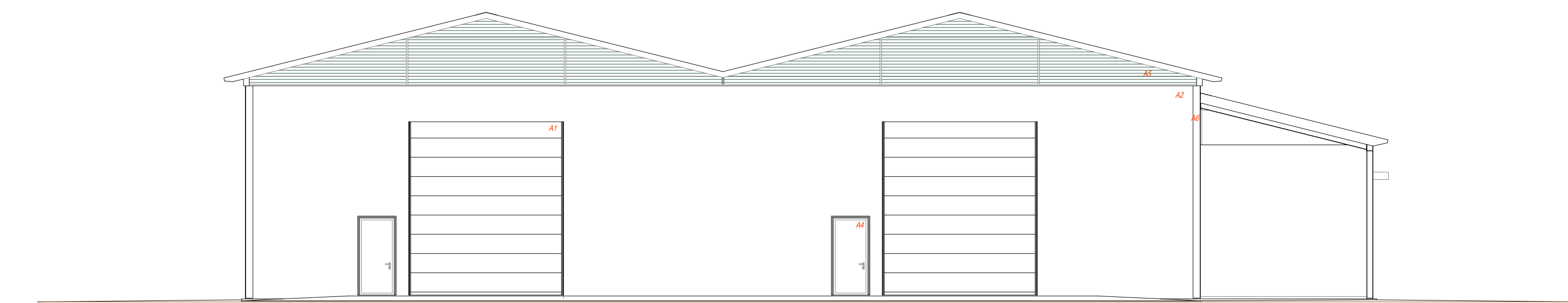
planta da COBERTURA



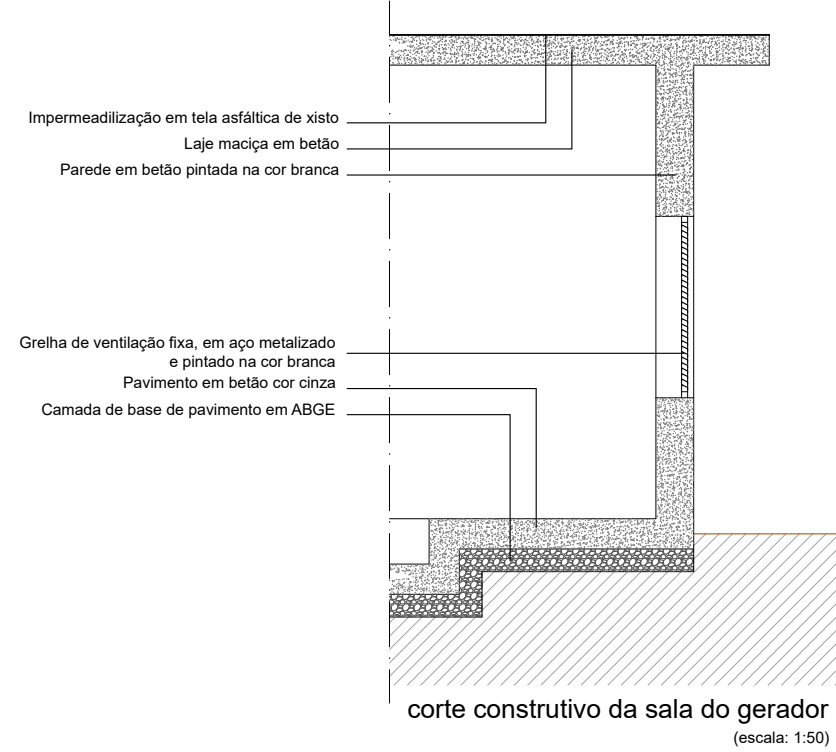
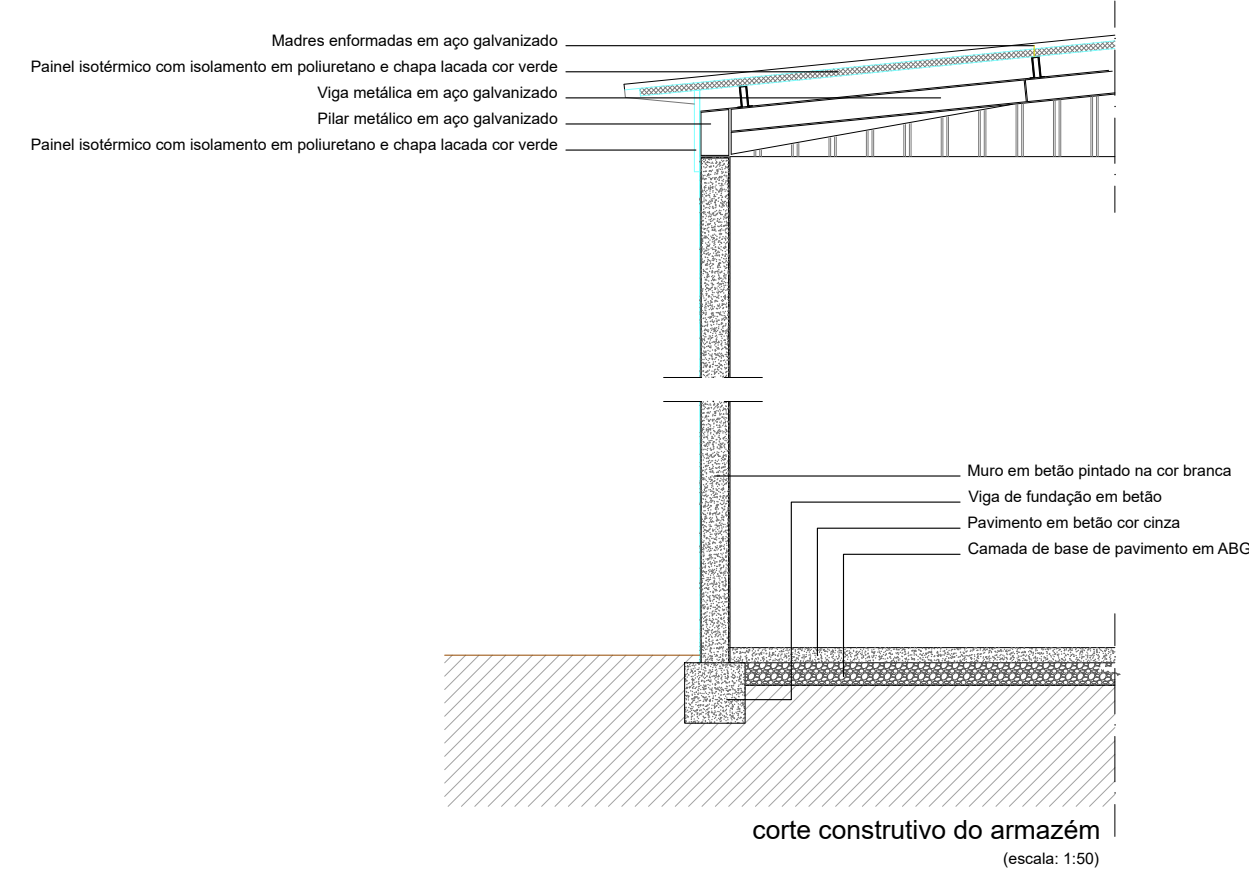
corte do B-B'



alçado do SUL



alçado do NORTE



QUADRO DE ÁREAS

Piso	Número	Compartimento	Área
	01	Zona de armazenamento de biomassa	182.36 m²
	02	Zona de armazenamento de casca	163.76 m²
	03	Armazém de utensílios	18.11 m²
	04	Zona de armazenamento de cinzas	21.80 m²
0	05	Sala do quadro geral	12.84 m²
	06	Sala do gerador de emergência	28.87 m²
	07	Zona de armazenamento de biomassa	182.36 m²
	08	Zona de armazenamento de casca	182.36 m²
INFORMAÇÃO TÉCNICA			
Área Útil Total			792.46 m²
Área Bruta de Construção			830.33 m²
Área de Implantação			830.33 m²
Volume de Construção			5.345.49 m³
Céreas			+ 5.60 m
Altura Superior da Edificação			7.47 m

LEGENDA DOS ACABAMENTOS

- 41 Portão seccionado de alumínio lacado de cor verde no exterior
- 42 Parede em betão armado pintado a tinta de cor branca
- 43 Cobertura em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior *
- 44 Porta em painel isotérmico de cor verde
- 45 Revestimento em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior *
- 46 Perfil metálico galvanizado
- 47 Portas com grelha de ventilação em ferro pintado de cor verde
- 48 Grelha de ventilação em ferro pintado de cor verde
- 49 Pino de proteção em ferro metalizado e pintado com faixas pretas e amarelas

Notas:
O levantamento topográfico está sob a responsabilidade do ETSB/PT-2005

Autoria / Coordenação:
MEIGAL
CONSTRUTORA E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES, S.A.

Disciplina:
ARQUITETURA

Título do Projeto:
AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÃO AVÍCOLA

Fase:
Projeto de Licença de Exploração Agropecuária

Localização:
QUINTA D. DINIS - Moleira ou Povo de Fio, UF de Monte Redondo e Camará

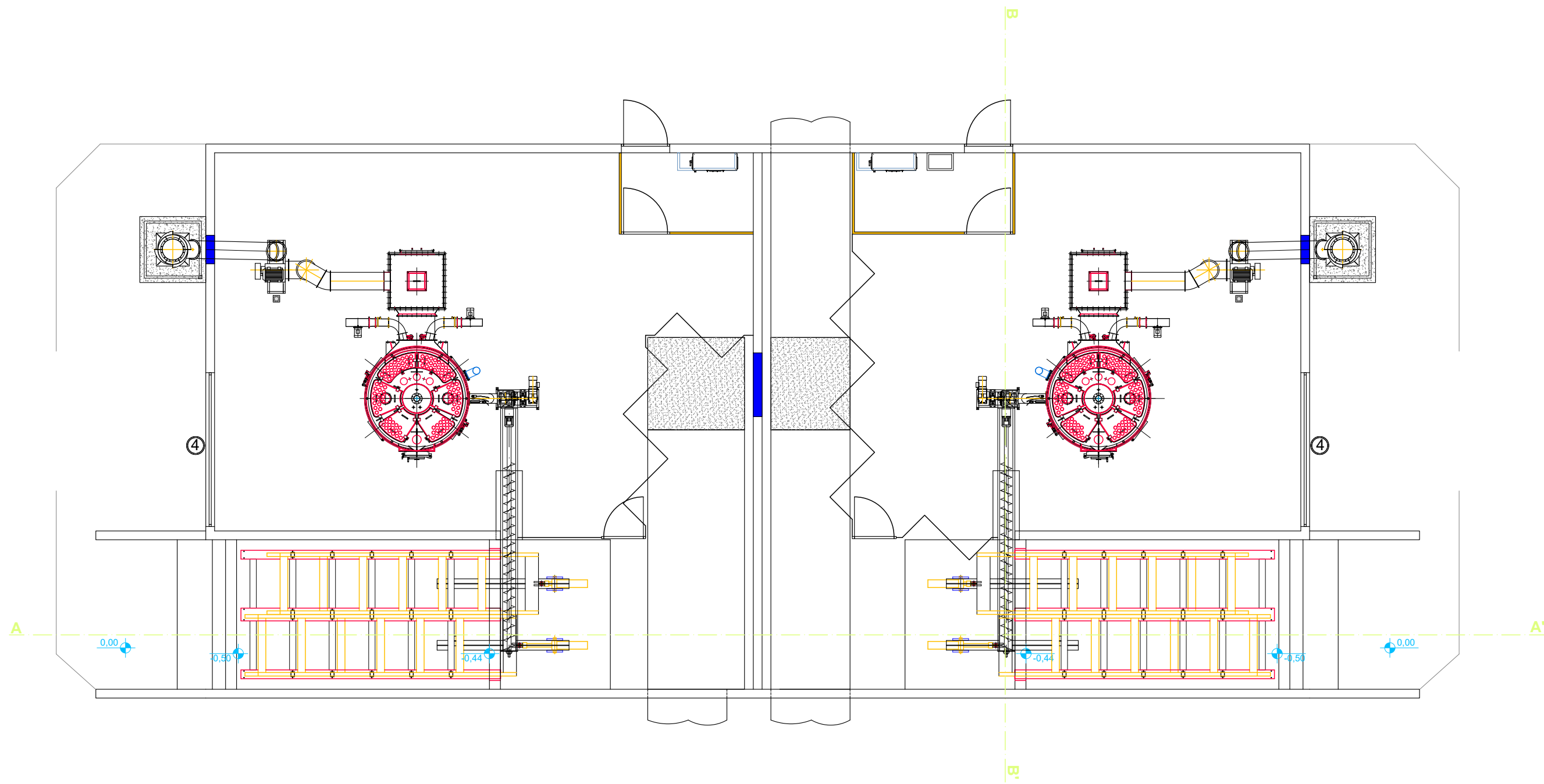
Requerente:
Megal Construção e Administração de Propriedades, S.A.

Proprietário:
Bruno Câmara | Técnico Responsável:
Miguel Ferreira, Aq.º
O.A. Nº 15.931

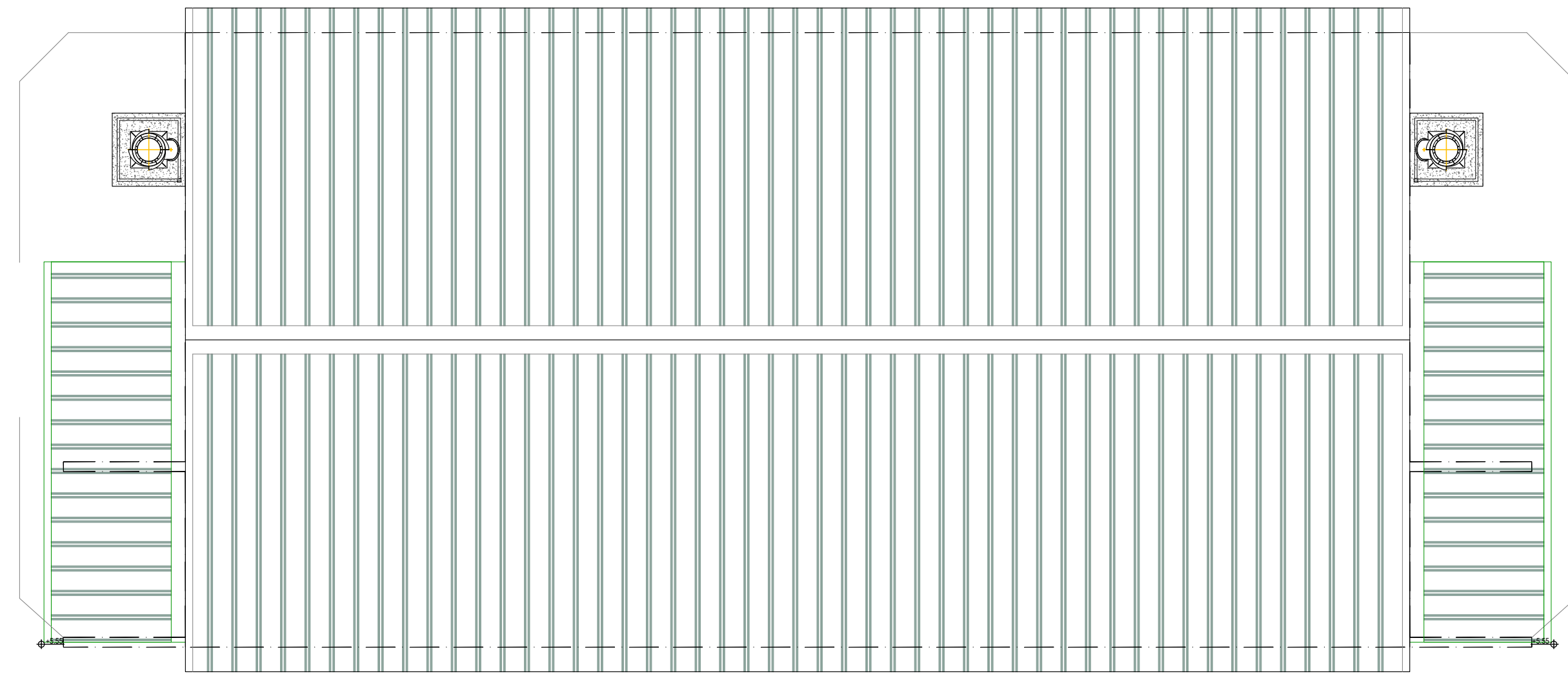
Designação:
08 - ARMAZENS E SALA DO GERADOR
Planos, Cortes e Alçados

Data:
2024_ABRIL | Escala:
1:100 | Versão:
07

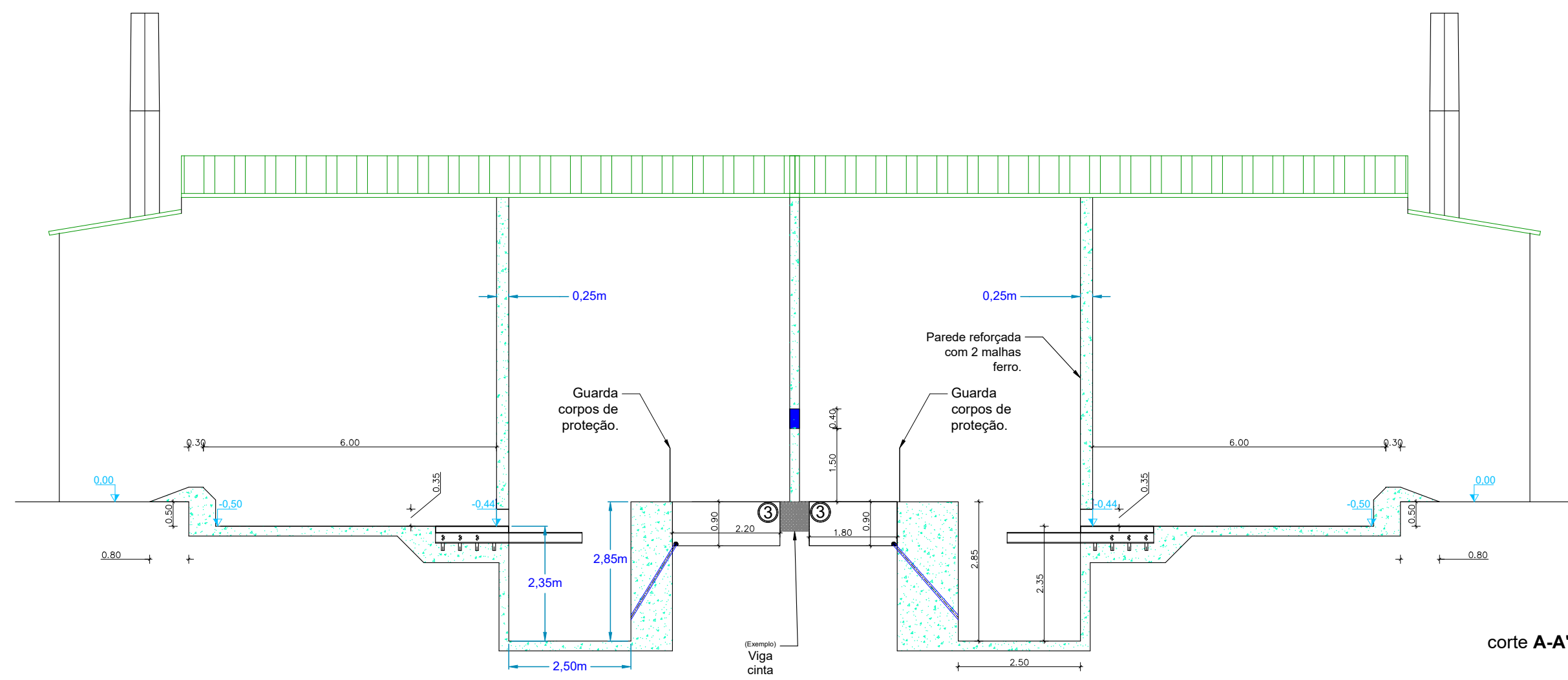
Este documento é propriedade intelectual da Megal CPT S.A. e não pode ser reproduzido, divulgado, ou copiado sem a sua permissão. Qualquer violação dos seus direitos legais será alvo de ação judicial. Este documento é válido apenas para o projeto em vigor. Qualquer alteração de seu conteúdo, sem a sua autorização, é considerada ilegal.



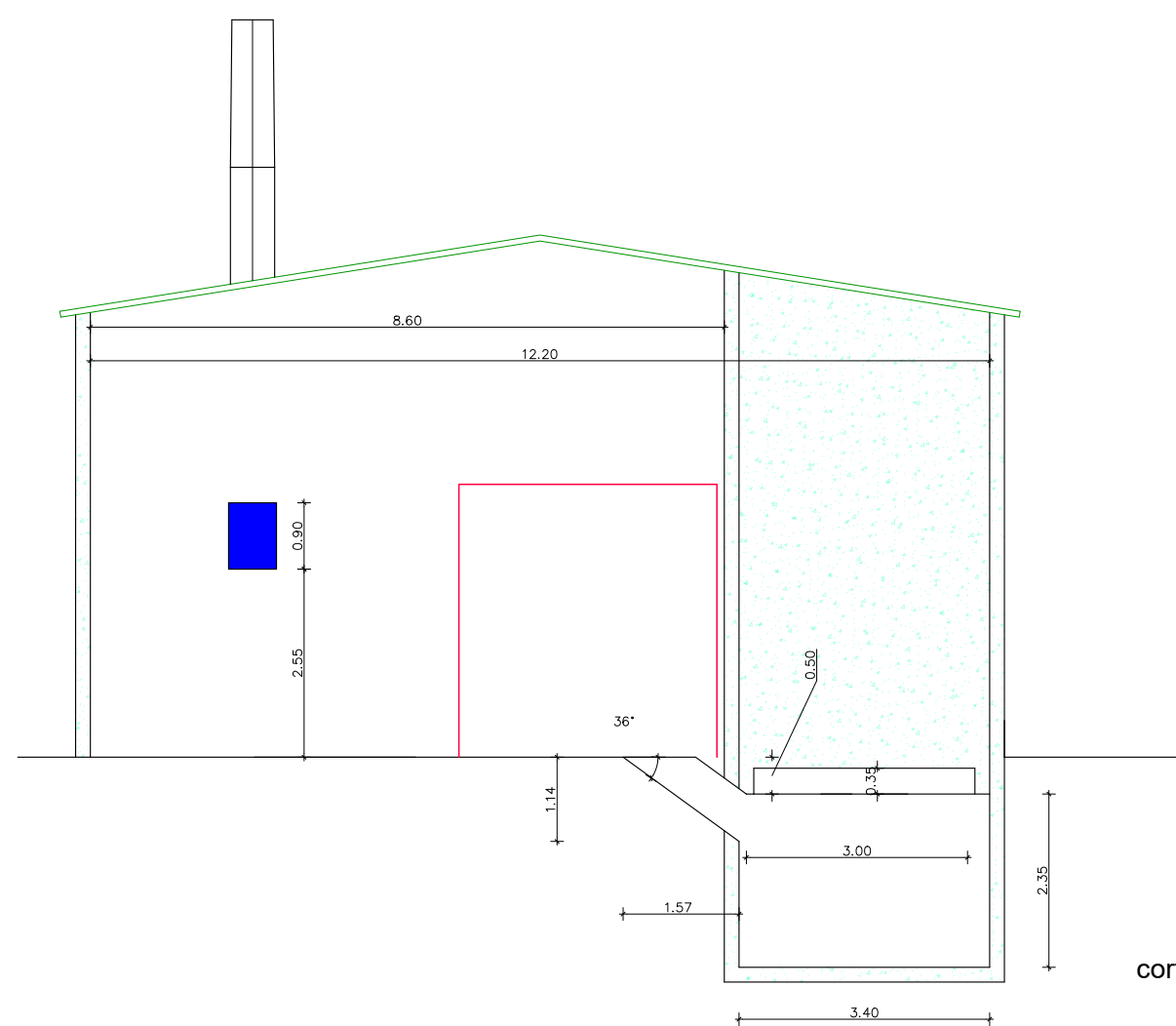
planta do PISO



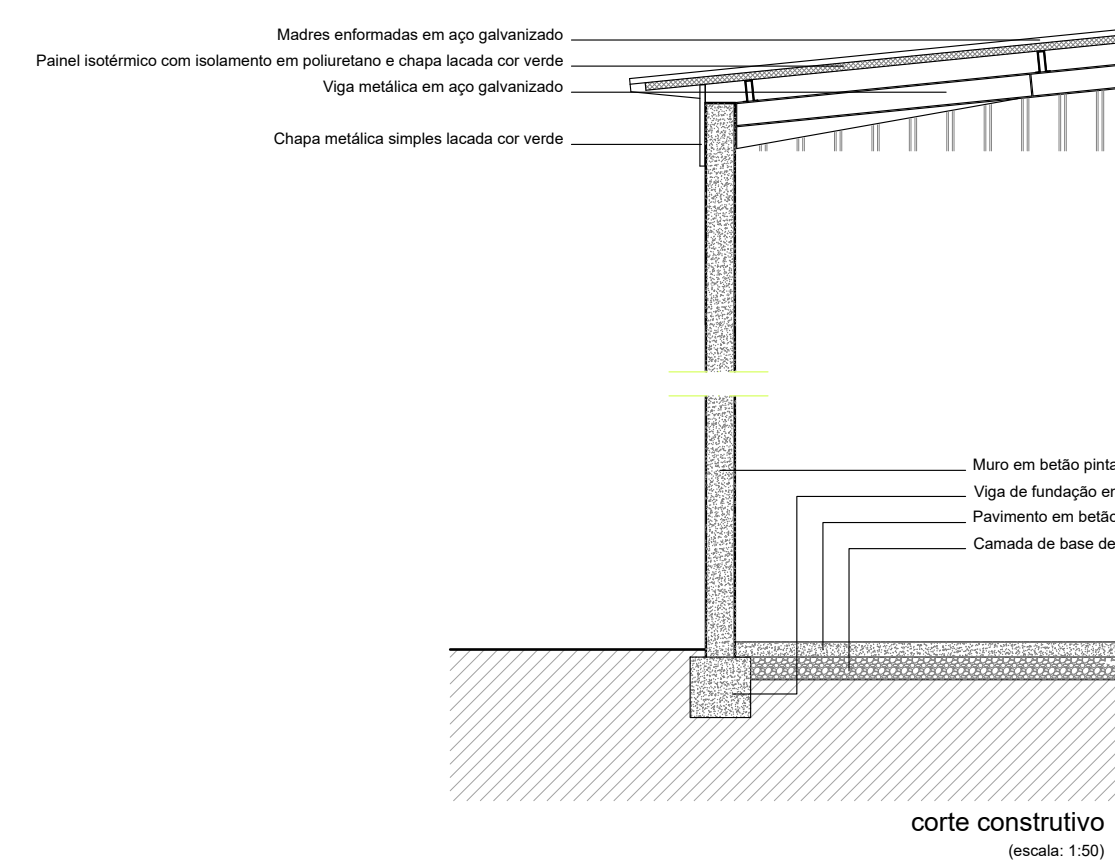
planta da COBERTURA



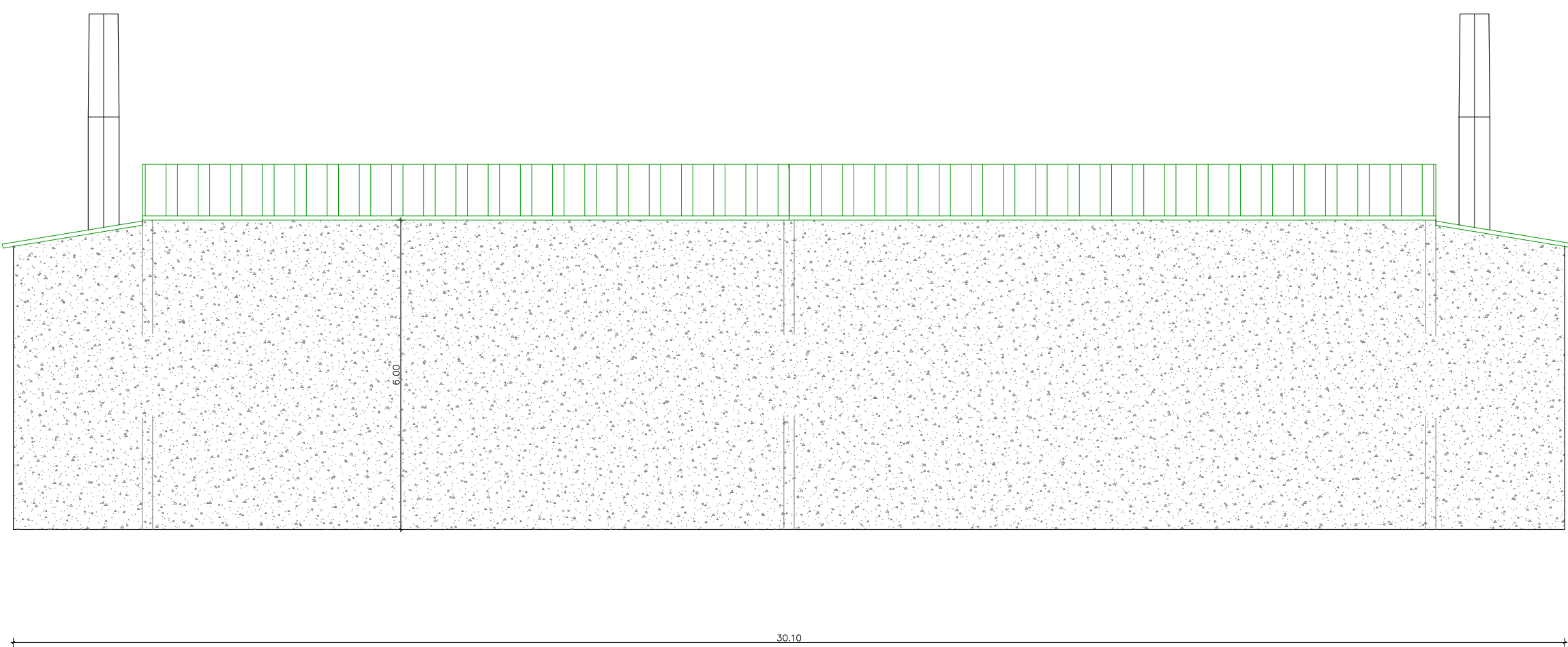
corte A-A'



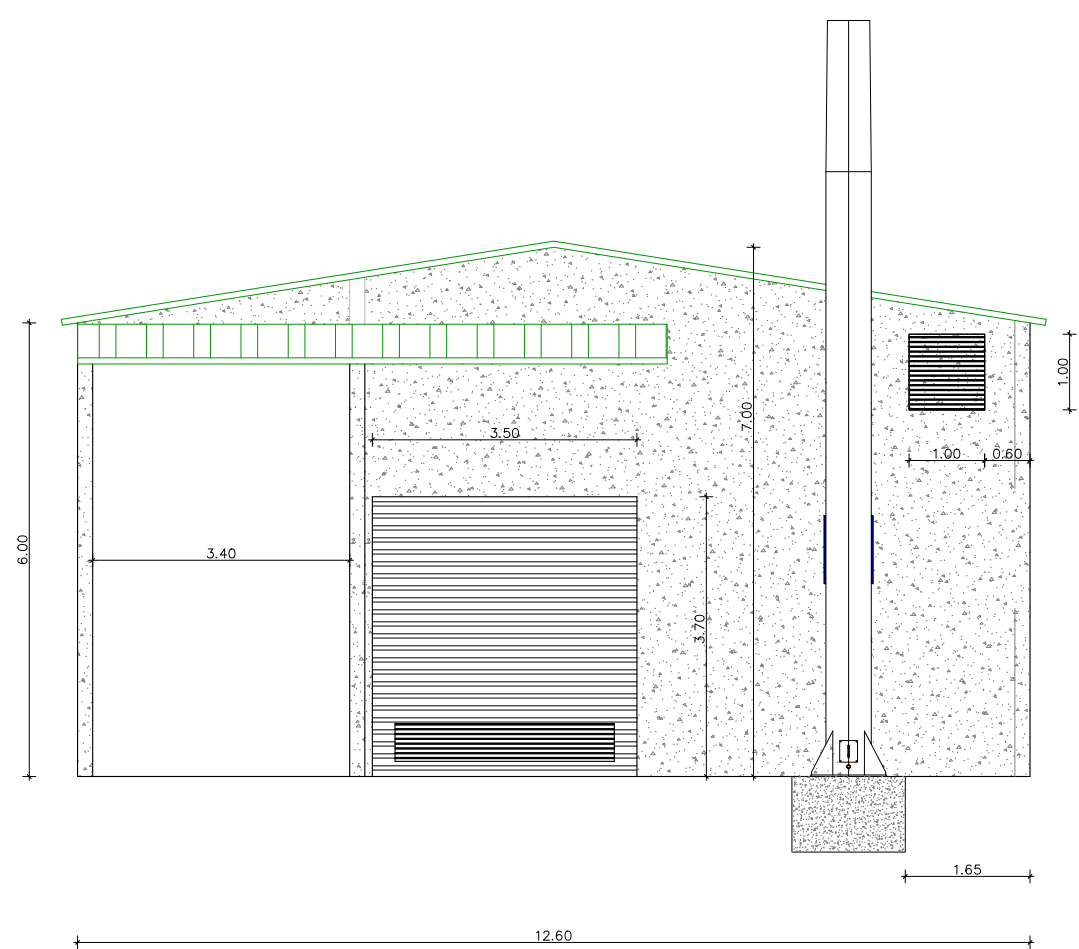
corte B-B'



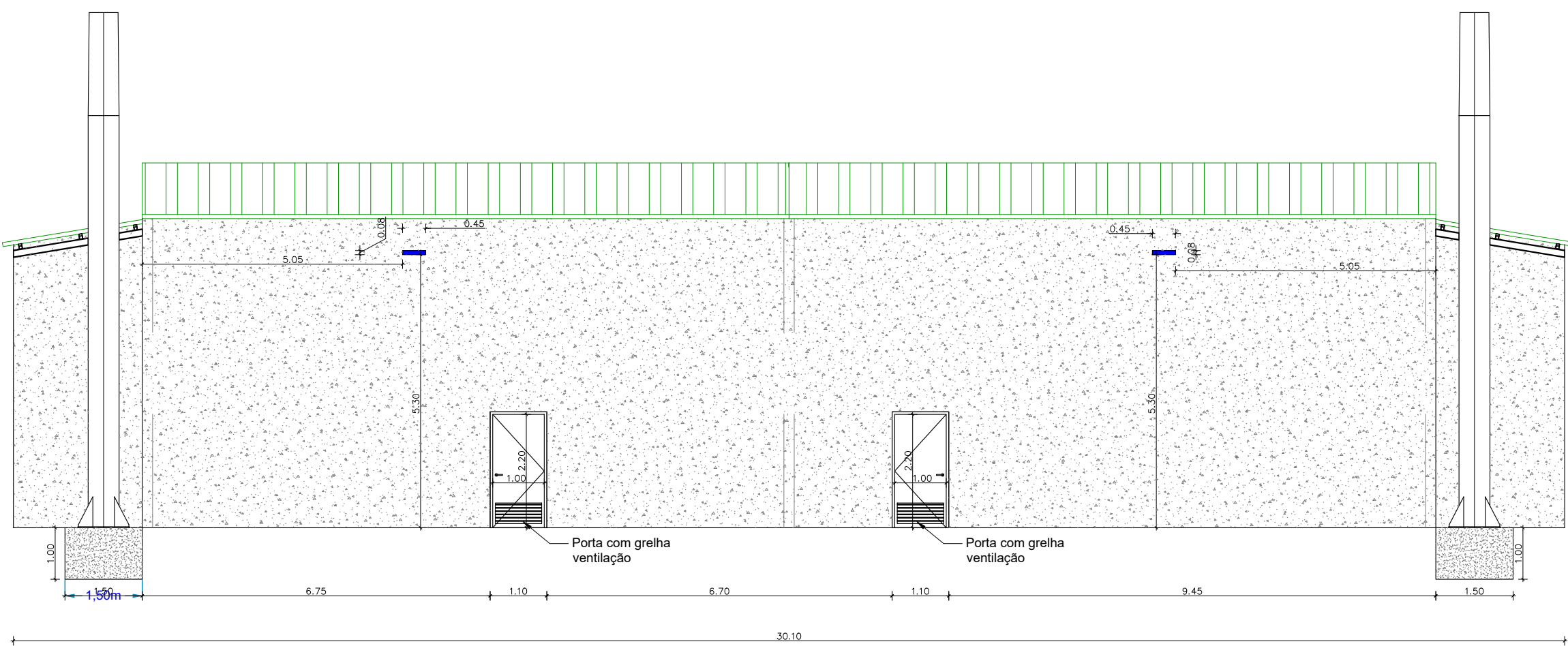
corte construtivo
(escala: 1:50)



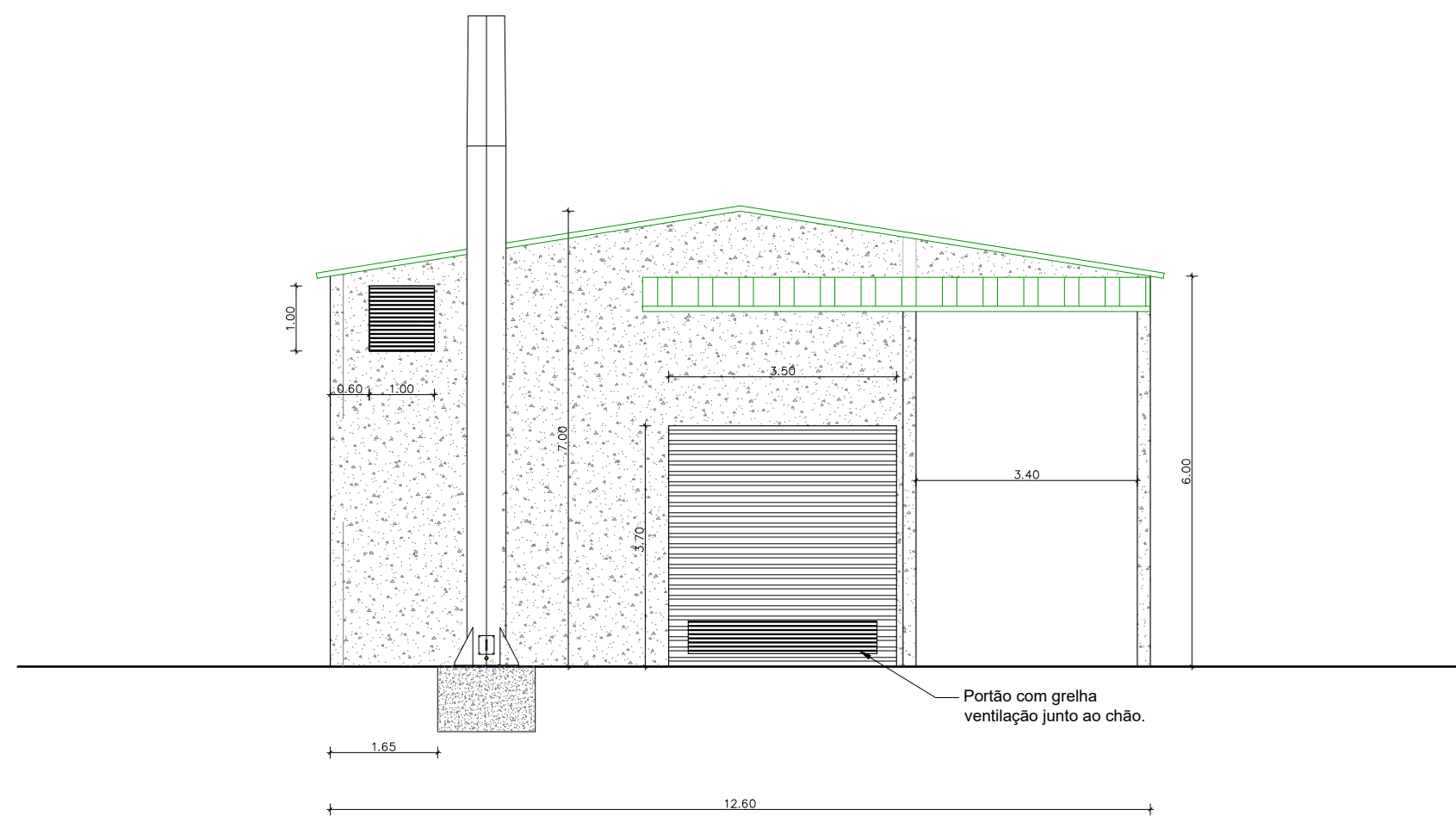
alçado NASCENTE



alçado SUL



alçado POENTE



alçado NORTE

QUADRO DE ÁREAS

Piso	Número	Compartimento	Área
0	01	Sala da caldeira	76,20 m²
	02	Sala da caldeira	70,55 m²
	03	Sala de comandos	5,25 m²
	04	Depósito de biomassa	28,90 m²
	05	Depósito de biomassa	28,90 m²
	06	Sala técnica/depósito	81,32 m²

INFORMAÇÃO TÉCNICA

Área Útil Total	291,12 m²
Área Bruta de Construção	316,98 m²
Área de Implantação	316,98 m²
Volume de Construção	2 088,32 m³
Cércea	+ 5,65 m
Altura da Fachada	7,49 m

LEGENDA DOS ACABAMENTOS

- A1: Parede em betão armado a pintar: a tinta de cor branca
- A2: Chaminé para exaustão de fumos
- A3: Grelha de ventilação metálica e pintada de cor verde
- A4: Portão seccionado de alumínio lacado de cor verde no exterior
- A5: Fachada em panel isolémico de cor verde*
- A6: Cobertura em panel isolémico de cor verde*

Assinaturas:
O traçado topográfico está sob a responsabilidade do ETREBOPF-7406



Disciplina: ARQUITETURA

Título do Projeto: AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÃO AVÍCOLA

Fase: Projeto de Licença de Exploração Agropecuária

Localização: QUINTA D. DINIS - Moledo ou Povo do Rio, UF de Monte Redondo e Camara

Requerente: Meigal Construção e Administração de Propriedades, S.A.

Proprietário: Bruno Câmara

Técnico Responsável: Miguel Ferreira, Arq.
O.A. N.º 15.931

Designação: 09 e 10 - EDIFÍCIO DAS CALDEIRAS

Planos, Cortes e Alçados

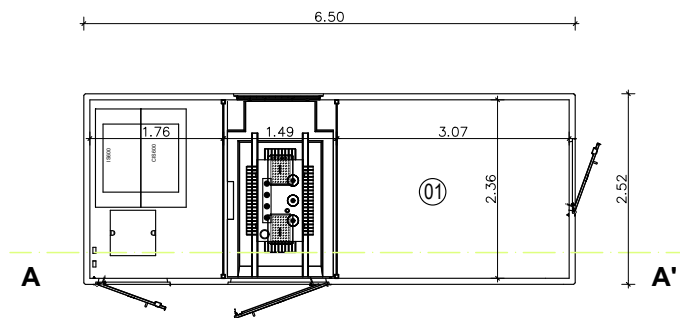
Data: 2024_ABRIL

Escala: 1:100

Folha: 08

Verão: 01

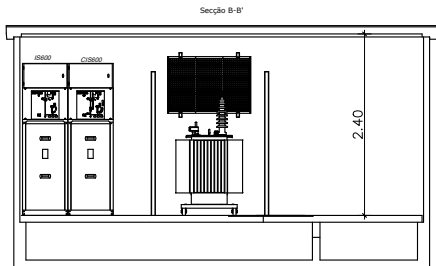
Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta obra é considerada crime. A reprodução total ou parcial, sem autorização, é proibida. A reprodução total ou parcial, sem autorização, é proibida.



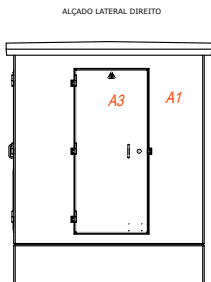
planta do PISO



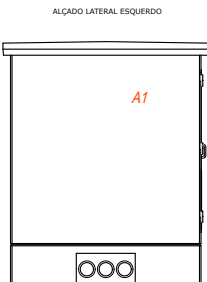
planta da COBERTURA



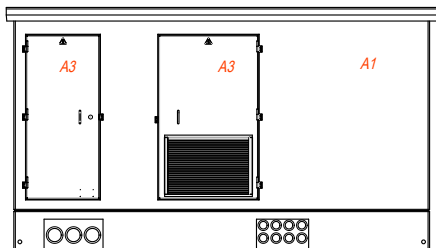
corte A-A'



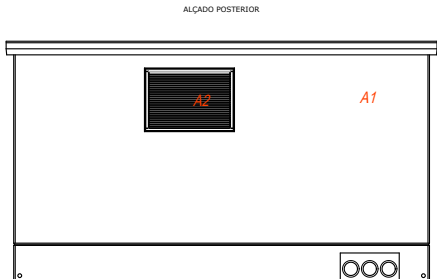
alçado POENTE



alçado NASCENTE



alçado SUL



alçado NORTE

LEGENDA DOS ACABAMENTOS

- A1 Parede em betão armado a pintar a tinta de cor branca
- A2 Grelha de ventilação metalizada e pintada de cor verde
- A3 Porta metalizada e pintada de cor verde

QUADRO DE ÁREAS

Piso	Número	Compartimento	Área
0	01	Sala do gerador e quadros eletricos	14.95 m²
INFORMAÇÃO TÉCNICA			
Área Útil Total			14.95 m²
Área Bruta de Construção			16.40 m²
Área de Implantação			16.40 m²
Volume de Construção			55.75 m³
Cércea			+ 3.40 m
Altura da Fachada			3.40 m

Anotações:
O levantamento topográfico está sistema de georreferenciação: ETRS89/PT-TM06

Autoria / Coordenação:



MEIGAL
CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
DE PROPRIEDADES, S.A.

Disciplina:
ARQUITETURA

Título do Projeto:
AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÃO AVÍCOLA

Fase:
Pedido de Licença de Explorações Agropecuárias

Localização:
QUINTA D. DINIS - Moleira ou Pau de Fio, UF de Monte Redondo e Carreira

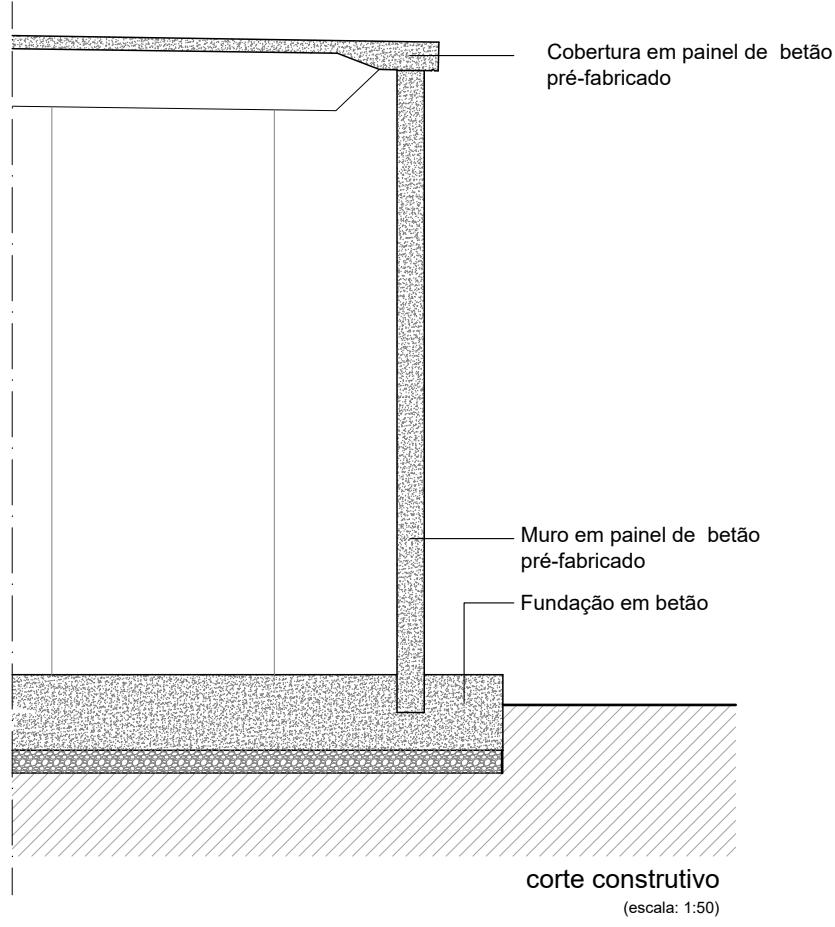
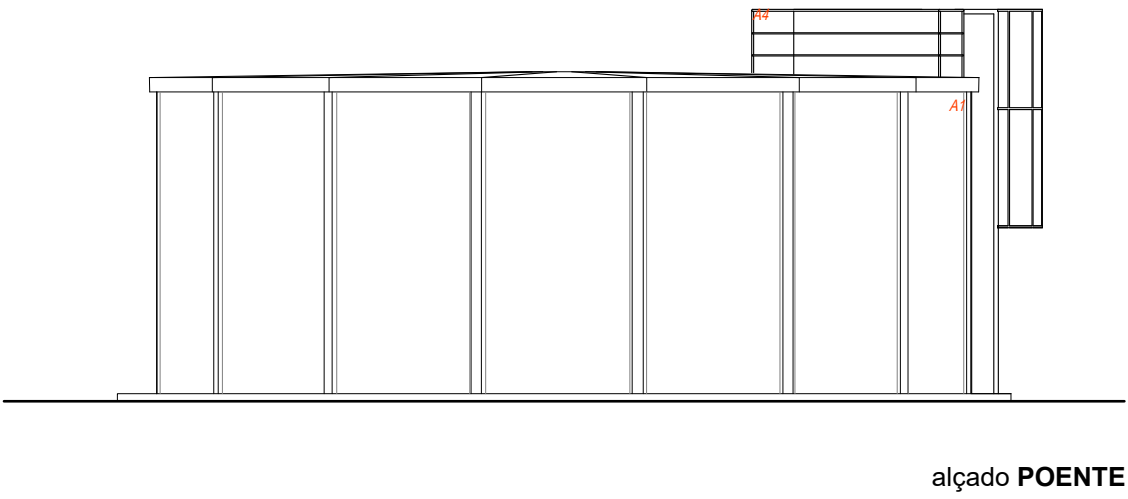
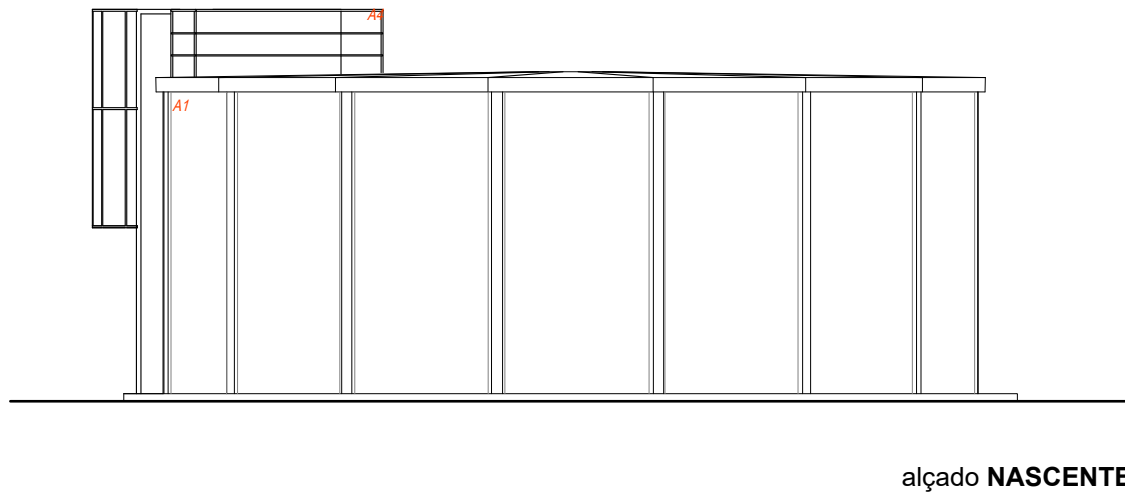
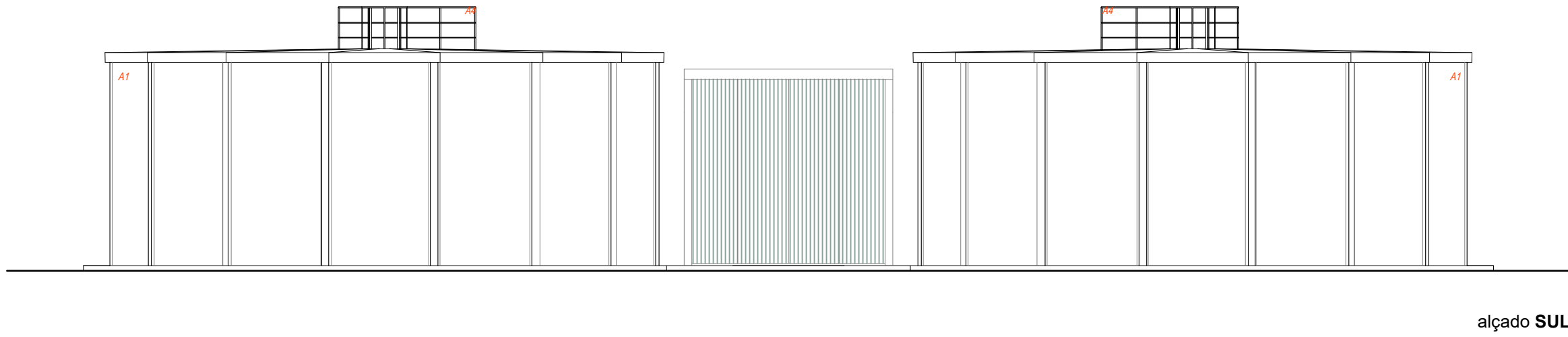
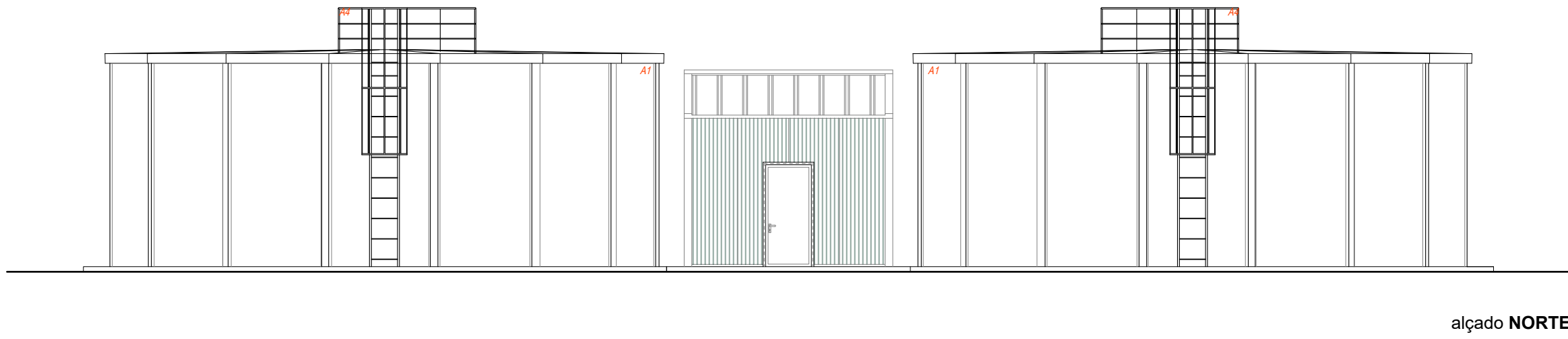
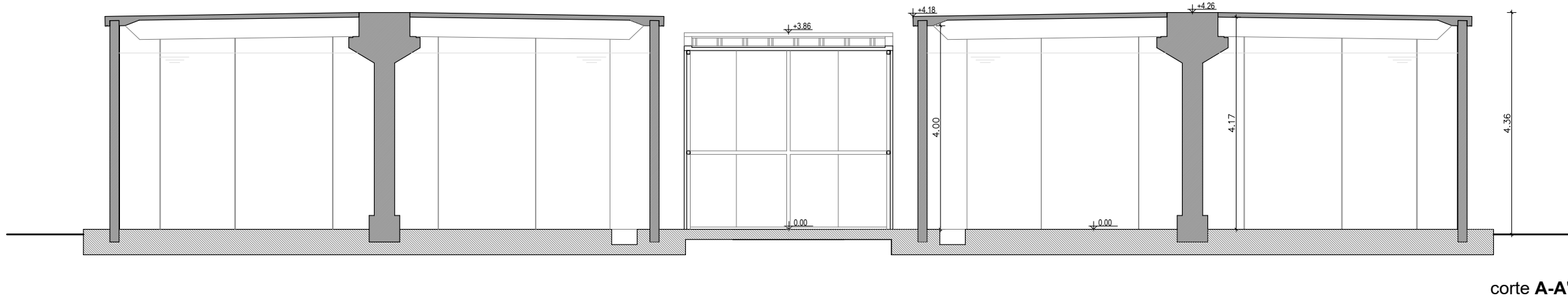
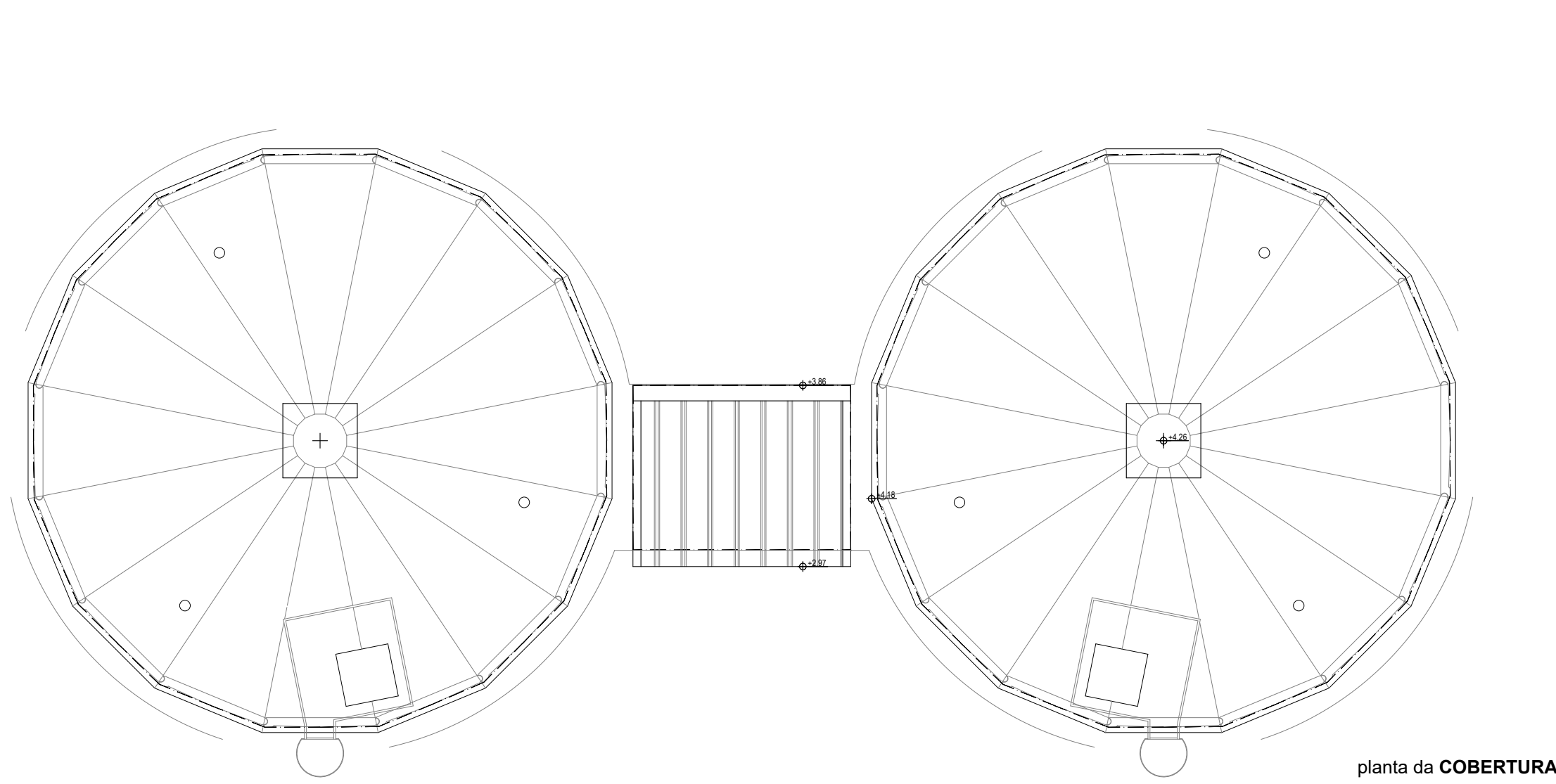
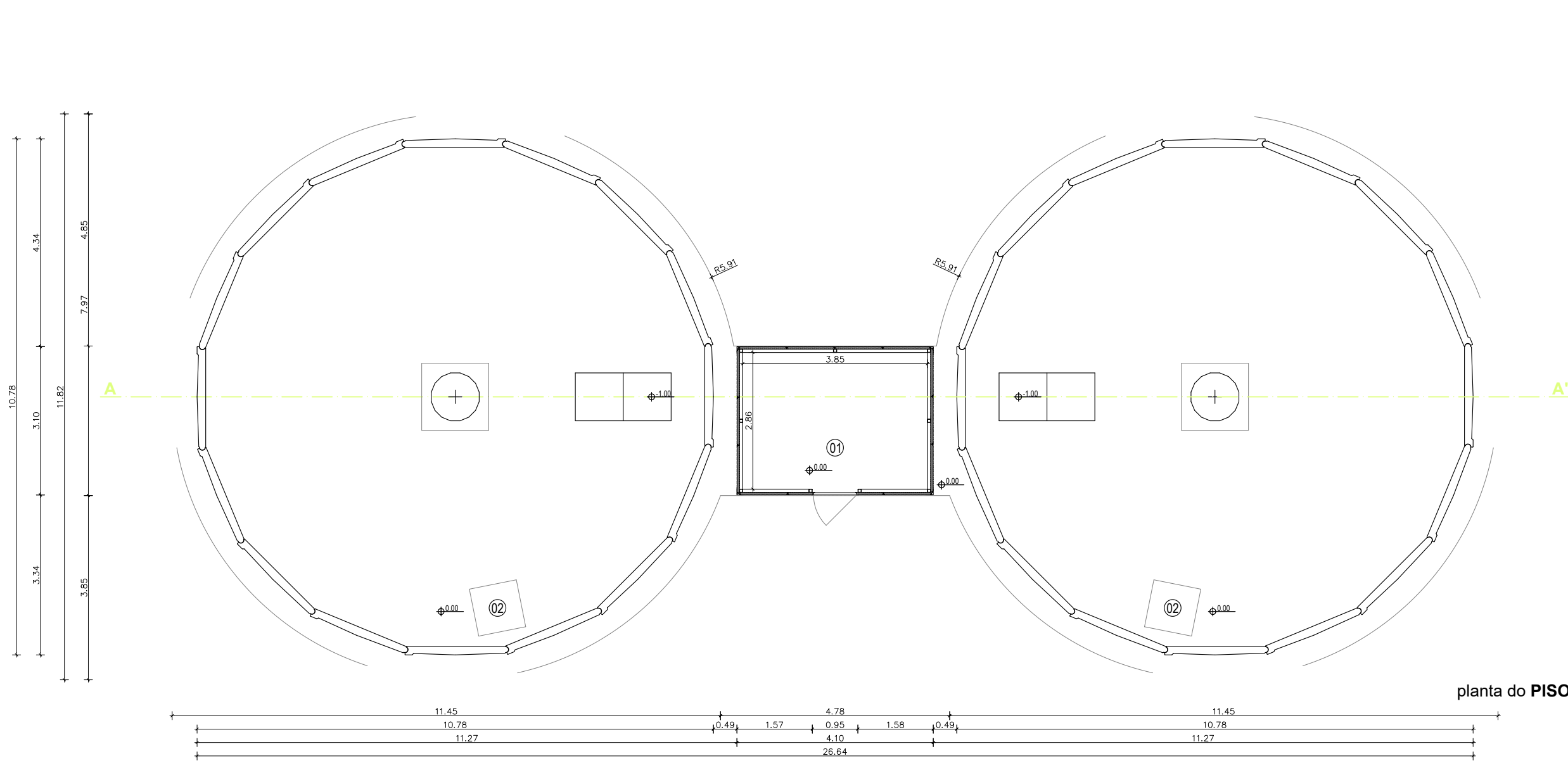
Requerente:
Meigal Construção e Administração de Propriedades, S. A.

Projetistas:	Tecnico Responsável:
Bruno Câmara	Miguel Ferreira, Arq.º
	O.A. Nº 15 931

Designação:
**11 - POSTO DE TRANSFORMAÇÃO
Planas, Cortes e Alçados**

Data:	Escala:	Folha:	Versão:
2024_ABRIL	1 : 100	09	01

Este desenho é propriedade intelectual da Meigal CAP S.A. e não pode ser reproduzido, divulgado, ou copiado no todo ou em parte, sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor - Decreto Lei 63/85 de 14 de ABRIL, na sua atual redação.



QUADRO DE ÁREAS

Piso	Número	Compartimento	Área
0	01	Sala do grupo de bombagem	11.01 m²
	02	Compartimento de armazenamento de água	86.24 m²
	03	Compartimento de armazenamento de água	86.24 m²
INFORMAÇÃO TÉCNICA			
Área Útil Total			183.49 m²
Área Bruta de Construção			197.25 m²
Área de Implantação			197.25 m²
Volume de Construção			815.41 m³
Cércea			+ 4.18 m
Altura da Fachada			4.36 m

LEGENDA DOS ACABAMENTOS

- A1 Elementos em pré-fabricado de betão
- A2 Painel de fachada com chapa lacada de cor verde no exterior e branca no interior *
- A3 Painel de cobertura com chapa lacada de cor verde no exterior e branca no interior **
- A4 Porta em grelha de ferro metalizado
- A5 Guarda e escada em ferro galvanizado

Anotações:

O levantamento topográfico está sistema de georeferenciação: ETRS89PT-TM06

Autoria / Coordenação:



CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES, S.A.

Disciplina:

ARQUITETURA

Título do Projeto:

AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÃO AVÍCOLA

Fase:

Pedido de Licença de Explorações Agropecuárias

Localização:

QUINTA D. DINIS - Moleira ou Pau de Fio, UF de Monte Redondo e Carneira

Requerente:

Meigal Construção e Administração de Propriedades, S. A.

Projetistas:

Bruno Câmara

Técnico Responsável:
Miguel Ferreira, Arq.^a
O.A. Nº 15 931

Designação:

11 - RESERVATÓRIOS DE ÁGUA
Planas, Cortes e Alçados

Data:

2024 ABRIL

Escala:

1 : 100

Folha:

10

Versão:

01

Este desenho é propriedade intelectual da Meigal CAP S.A. e não pode ser reproduzido, divulgado, ou copiado no todo ou em parte, sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor - Decreto Lei 01/95 de 14 de ABRIL, na sua atual redação.